@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 102 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Em Evidência entrevista

Márcio Espindola

CEO do Grupo Sollos, líder em atendimento ao setor público brasileiro

CADERNO ESPECIAL

Confira os principais temas do 42° Congresso dos Municípios do RS, realizado pela Famurs



Milton Mattana
O CEO do Grupo Masper em entrevista exclusiva

Juvir Costella
Secretário analisa a reconstrução das estradas gaúchas

FIERGS
Claudio Bier toma posse como presidente da entidade

Gabriel Souza
A opinião do vice-governador do Rio Grande do Sul

Em Evidência na TV
A entrevista com o CEO da CDP, Gladimir Chiele

Isis Vargas mostra o caminho da vitória para quem vai concorrer nas eleições de 2024

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

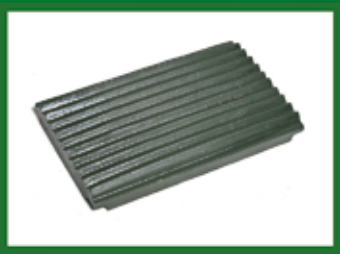
kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.










KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

EM EVIDÊNCIA NA TV

Análises e discussões sobre política, economia e negócios no Rio Grande do Sul. Mantenha-se atualizado sobre as decisões, movimentações e oportunidades que impactam o estado.

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.

Apresentado por:

CDP
DOUTRINA
DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência


às 18h,
todos os domingos
TRANSMISSÃO:
SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575
TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520
STREAMING
(GRATUITO)
• maspertv.com.br
• SoulTV
• SOPPlay
• NXTV
• YouTube
• Facebook
• Instagram
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES
Inscreva-se no nosso canal no YouTube! Acesse pelo QR Code ou busque por
@RevistaEmEvidencia
Apresentador:
Cláudio Andrade

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EDITORIAL

FAMURS FAZ HISTÓRIA CUMPRINDO SEU DEVER



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP – Consultoria em Direito Público

> “A luta dos Municípios, das Associações e da Famurs, está num curso cada vez mais acentuado, pois não somente a economia foi novamente atingida, mas a infraestrutura, as estradas, as ligações entre comunidades e cidades, as residências, prédios, empresas, comércio, enfim, a vida de populações inteiras sofreu e continuará por muito tempo sendo castigada pela situação”

O 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul, realizado pela Famurs em julho de 2024, consolidou mais uma vez o importante papel de organizador das ações de interesse de todos os entes municipais, através de sua Federação. O evento ocorreu no momento mais delicado da vida dos gaúchos, diante dos gigantescos desafios de reconstruir o Estado por intermédio do trabalho diário dos gestores locais.

Os mandatos dos atuais gestores têm sido marcado por desastres naturais como nunca havia ocorrido na história, exigindo uma atuação inédita e desafiadora. A década iniciou com a pandemia do Coronavírus, seguida de uma crise econômica significativa e, desde setembro de 2023, culminando com o desastre das enchentes de maio de 2024, o poder público tem sido posto à prova de forma dura e implacável.

A luta dos Municípios, das Associações e da Famurs, está num curso cada vez mais acentuado, pois não somente a economia foi novamente atingida, mas a infraestrutura, as estradas, as ligações entre comunidades e cidades, as residências, prédios, empresas, comércio, enfim, a vida de populações inteiras sofreu e continuará por muito tempo sendo castigada pela situação.

A Famurs, através do Congresso, reuniu lideranças de todos os setores que devem atuar na reconstrução. Governos federal, estadual e municipais, com entidade e órgãos vinculados ao projeto de restabelecimento da atividade produtiva, dos serviços e do atendimento aos atingidos, foram reunidos para ampliar o debate e buscar soluções de curto e médio prazos, embora a normalidade deva ser conquistada no longo prazo.

O 42º Congresso promoveu a discussão e integração dos entes federados para fortalecer as ações conjuntas, pois a reconstrução passa obrigatoriamente pela união de esforços e recursos financeiros de grande vulto, especialmente dos governos federal e estadual. Neste sentido, a organização dos pleitos, orientação para elaboração de projetos, captação e destinação dos recursos, passa necessariamente pela entidade que congrega todos os Municípios do Rio Grande.

Com a efetiva participação de prefeitos, vice-prefeitos, secretários e técnicos municipais, juntamente como as demais áreas técnicas da União e do Estado, incluindo os demais Poderes Legislativo e Judiciário, foram ajustados os primeiros movimentos mais concretos para a exceção de uma política pública que atenda o interesse geral dos gaúchos a partir de agora.

A reestruturação física de tudo que foi literalmente varrido da superfície deve se aliar à necessária recuperação econômica do Estado e especialmente das áreas mais afetadas pelas cheias. Por certo, será um trabalho árduo e de grande mobilização, mas com o esforço e a resiliência do povo gaúcho, como já ocorreu em tempos passados, o Rio Grande voltará à plenitude de sua atividade econômica e social com maior vigor ainda, comprovando a força de uma população quando unida em torno de seus objetivos.

A Famurs e seus associados têm esse papel determinante e estarão sempre à frente para atender as necessidades da comunidade, bem como propor ações visando solucionar os problemas decorrentes de toda situação criada pelo desastre.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência



37
Márcio Espindola
CEO do Grupo Sollos

Empresário gaúcho e protagonista no Estado pelo perfil empreendedor e inovador voltado à criação de soluções direcionadas para o Setor Público

11 FLASH
42° Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul

17 ESPECIAL
42° Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul

31 CAPA
Gladimir Chiele

44 OPINIÃO - JUVIR COSTELLA
Plano Rio Grande nas Estradas

46 ACONTECEU
Reformulação da carreira dos médicos servidores estaduais

48 OPINIÃO - TANANI LEDUR
Psicopedagogia no autismo

51 CAPA
Milton Mattana

57 FLASH
42° Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul

63 CAPA
Claudio Bier assume o Sistema Fiergs

66 FEDERASUL
Lebes e CMPC vão manter investimentos bilionários após as enchentes

69 EM PAUTA
Luciano Timm é destaque em seminário

72 OPINIÃO - GABRIEL SOUZA
Espaço de dignidade e acolhimento

74 OPINIÃO - ADRIANA LARA
Preservando a alma do gaúcho: uma homenagem aos ofícios da tradição

77 ELEIÇÕES 2024
Isis Vargas

83 FLASH
42° Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul

91 CAPA
Grupo Sollos e Papi-Portal de Ata Pública

100 OPINIÃO - DAIANA RIQUINHO
Segurança jurídica garantida para órgãos públicos e empresas

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

FOTO DA CAPA PRINCIPAL:
João Machado

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

42° CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Famurs reuniu as principais autoridades do estado na Capital gaúcha. Confira algumas imagens de quem está fazendo a política acontecer

Jennifer Nunes



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FAMURS E GOV RS
Presidente da Famurs, Marcelo Arruda, e governador do RS, Eduardo Leite, com "edições trocadas"

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MINISTRO DA RECONSTRUÇÃO
O ministro Paulo Pimenta e o superintendente da Caixa Econômica Federal, Renato Scalabrin, prestigiando a edição que traz o presidente da Famurs como matéria principal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMIGOS DE LONGA DATA
Deputado federal, Luiz Carlos Busato, e o amigo de longa data, Marcelo Arruda, reencontram-se no 42° Congresso dos Municípios da Famurs

CDP
DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





PRESENÇA ILUSTRE
O deputado federal Marcel Van Hattem foi um dos painelistas do evento e cobrou celeridade do governo federal em relação aos atingidos pela enchente

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

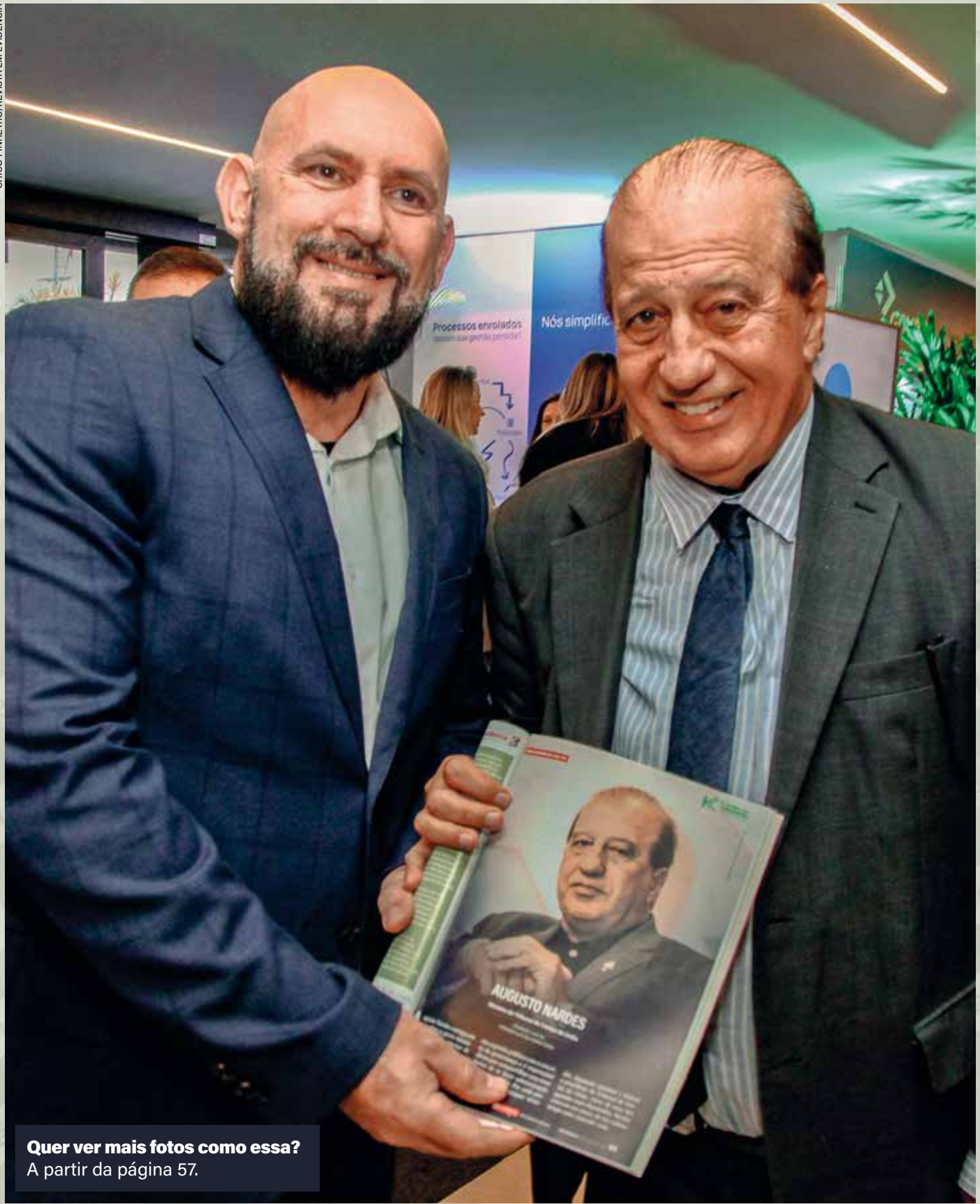


CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

DESTAQUE NO EVENTO
O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, abrilhantando o evento, na foto, com o presidente da Famurs, Marcelo Arruda

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Quer ver mais fotos como essa?
A partir da página 57.

O diretor da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV, veiculado na Masper TV, Lucio Vaz, com o Ministro do Tribunal de Contas da União, João Augusto Nardes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

42° CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Confira os debates e as conquistas da Famurs, durante evento que reuniu as maiores lideranças políticas e sociais em Porto Alegre

Texto: Ellen Renner
Fotos: Guilherme Pedrotti e Igor Flamel
Edição: Lucio Vaz



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

UM CONGRESSO PARA VOLTAR A ACREDITAR

Famurs destaca necessidade de obras de prevenção a novos eventos climáticos durante abertura do 42º Congresso de Municípios do RS

Ellen Renner

"Reconstruir é acreditar de novo" foi o tema norteador das discussões do 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul. O encontro anual de gestores municipais promovido pela Famurs, cujo objetivo é debater o fortalecimento e a reconstrução dos municípios gaúchos após o RS viver a maior tragédia climática de sua história, ocorreu, na Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), reunindo prefeitos, vice-prefeitos, secretários e autoridades.

No painel Boas-Vindas, o presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, destacou que a realização do Congresso de Municípios, que precisou ser adiado, vem ao encontro de ações para recuperar os municípios que sofreram direta ou indiretamente devido às enchentes que atingiram o RS desde 2023 e, em maior volume em maio deste ano. "A recuperação tem que ser aliada às obras de prevenção, para não queimarmos energia e recursos em ações que podem ser novamente levadas, e falo isso com conhecimento de causa", alertou.

"Precisamos debater e cobrar das nossas lideranças estaduais e federais que ações podemos, além de recuperar, prevenir ou mitigar os efeitos climáticos. Além de construirmos e ajustarmos as obras para serem mais resilientes, precisamos juntos, com a nossa sociedade, construir cidades mais sustentáveis", enfatizou.

Durante sua fala, o presidente Arruda destacou que ações importantes que precisam ser discutidas e implementadas, como a recuperação de solos, a atualização dos Planos Diretores, o desassoreamento de rios, e a necessidade de programas de governo para manutenção constante, independente da gestão ou partido. Ainda, reforçou que os municípios precisam ter suas Defesas Civil proporcional ao tamanho do desafio, estruturada, capacitada e com planos de contingência organizados para o enfrentamento de enxurradas, vendavais, secas ou outros desafios climáticos.



CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL
Marcelo Arruda, presidente da Famurs, enfatiza a necessidade de construir e adaptar obras para serem mais resilientes e, conjuntamente com a sociedade, desenvolver cidades sustentáveis

"Esse momento que vivemos não é de achar culpados, mas a partir de agora temos o dever e a responsabilidade de nos adaptarmos e ajustarmos nossas cidades a esta nova realidade que pode ser vivida amanhã, daqui a dois meses, um ano ou mais. União, Estados, municípios e sociedade têm que atuar em conjunto, unidos e comprometidos pelo êxito das ações", frisou Marcelo Arruda.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

SECRETÁRIA DO MEIO AMBIENTE FAZ ALERTA DURANTE CONGRESSO

Conforme Marjorie Kauffmann, se comparado, os eventos de setembro de 2023 e os de abril/maio de 2024, o Rio Grande do Sul teve cinco vezes mais municípios afetados

Ellen Renner

Durante a programação do 42º Congresso de Municípios do RS, o governo do Estado apresentou dados do impacto climático do último ano, período em que o estado registrou pelo menos dez eventos extremos. Os números foram apresentados pela secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema), Marjorie Kauffmann.

Ao todo, 95% das cidades gaúchas foram atingidas, sendo que nenhum município estava preparado para as proporções das chuvas que atingiram o estado, muito menos todos enfrentando tal fatalidade ao mesmo tempo. No entanto, ela frisou que os gestores públicos precisam estar preparados para novos eventos climáticos que irão ocorrer.

Em sua fala, a secretária destacou que o governo entende que os municípios, e o próprio governo estadual, precisam avançar em pautas ambientais, em especial sobre arborização urbana e desassoreamento dos rios, que inclusive integra o Plano Rio Grande.

Um dos pontos de destaque apresentado pela secretária do Meio Ambiente foi o Projeto de Lei (PL) da Arborização, que tem o objetivo de regulamentar a arborização urbana e o manejo da vegetação, que será encaminhado para a Assembleia Legislativa.

Segundo o texto, municípios com população superior a 20 mil habitantes terão até cinco anos para elaborar seus planos municipais, que deverão incluir diretrizes que priorizem o conforto ambiental, a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e a integração com políticas de desenvolvimento sustentável.



HORA DE AGIR
Secretária Marjorie Kauffmann destacou que o governo entende que os municípios, e o próprio governo estadual, precisam avançar em pautas ambientais, em especial sobre arborização urbana e desassoreamento dos rios

O segundo ponto destacado pela secretária Marjorie é em relação ao estudo e ações para desassoreamento em arroios, canais de drenagem e sistema pluvial. Com a força das águas dos últimos eventos climáticos, foram identificados obstrução, sedimentação e formação de bancos de areia e entulho em diversos pontos e que, consequentemente, influenciam no transbordamento dos sistemas pluviais.

Para que o retorno seja mais célere, pediu que os gestores já realizem projetos e mensuração do que precisa ser executado no município, a fim de que informações mais precisas auxiliem no desenho do projeto do Estado de aporte financeiro para essas ações.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

GESTÃO ESTRATÉGICA E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Tema foi discutido por secretários de Estado, pesquisadores e consultor hidrológico durante Congresso da Famurs

Ellen Renner

As discussões começaram com o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. Segundo ele, a principal ação do governo é o Plano Rio Grande, uma estratégia do Estado para lidar com situações adversas no futuro. Em sua fala, ele relatou que o Estado tem atuado com um projeto de governança, voltado para a reconstrução da infraestrutura e para resiliência; reforçou que o governo estadual tem feito um esforço no limite financeiro e operacional para atender a população gaúcha nesse momento de vulnerabilidade; e ainda, destacou ações e o portfólio de projetos que estão sendo executados, nos eixos de resiliência, reparação e reconstrução.

A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema), Marjorie Kauffmann, destacou em sua fala a Agenda ProClima 2050, que prevê ações estratégicas para o enfrentamento das mudanças climáticas. Durante sua explanação, ela enfatizou as iniciativas no eixo "adaptação e resiliência climática", como o Projeto RIOS e a implementação da Comissão Municipal sobre Mudanças Climáticas.

O coordenador-geral do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias, Júlio Salecker, pontuou ações para mitigar os eventos extremos. O primeiro deles é implementar sistemas de reservação e regularização das águas.

O diretor-presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Renato Chagas, abordou as medidas adotadas pela instituição, entre elas a dispensa de licenciamento ambiental para a construção de Centros Humanitários de Acolhimento e a disposição final de resíduos sólidos.

O diretor de hidrologia da Rhama Analysis, Carlos Tucci, mostrou que nos últimos eventos climáticos, as chuvas representaram um volume de 12,9 bilhões de metros cúbicos, um volume significativo, por isso não se pode buscar soluções mágicas frente à tragédia enfrentada.

O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH/UFRGS), Guilherme Marques, que enfatizou que os municípios precisam assumir o protagonismo das mudanças – revisão de Planos Diretores e estratégicos, comunicação dos riscos à população, engajamento em comitês de bacias, entre outros pontos –, entendendo que os governos federal e estadual são apenas parceiros.

Por fim, o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, falou sobre investimentos e segmentos apoiados pela instituição para investimentos com condições favoráveis aos municípios, em especial em projetos e iniciativas sustentáveis, como iluminação pública, drenagem e infraestrutura em prédios públicos. ■



ASPECTOS DISTINTOS
A diversidade de autoridades demonstram a amplitude dos impactos ambientais na sociedade gaúcha

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

RESPOSTAS MAIS EFETIVAS SALVAM VIDAS

Discussão foi realizada durante painel "A efetividade da proteção social do SUAS nas situações de calamidade e pós-calamidade"

Ellen Renner

Na tentativa de construir essas possíveis respostas, os painelistas apresentaram as ações que estão desenvolvendo e os gargalos que estão encontrando em suas atuações.

O diretor do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), José Arimatéia de Oliveira, destacou que os municípios gaúchos que solicitaram auxílio para a reconstrução dos CRAS, CREAS, centros de convivência e acolhimento institucional já estão sendo visitados pelos engenheiros para o entendimento das demandas. Segundo ele, nenhuma reforma ou nova construção será realizada em primeiro dialogar com prefeitos e secretários.

As políticas públicas estaduais que foram intensificadas e criadas e após a enchente foram apresentadas pelo secretário de Desenvolvimento Social do RS (Sedes), Beto Fantinel. Mais de 78 mil famílias foram beneficiadas pelo Programa Volta Por Cima, por exemplo. E conforme o secretário, elas estão utilizando o recurso principalmente para a alimentação e aquisição de eletrodomésticos e móveis.

Logo que assumiu a tribuna, o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, destacou a importância da sustentação oral por parte dos advogados, pois a limitação desse direito significa reduzir a voz do povo que muitas vezes é representado por meio deles. Exatamente como é o caso da ação movida pela OAB-RS que pede a extinção da dívida do RS com a União. Afinal, essa é uma demanda da sociedade gaúcha. Segundo ele, o Princípio da Solidariedade Federativa precisa ser aplicado, assim como a Teoria da Imprevisão. Caso contrário, o RS que já está destruído não conseguirá se reerguer.



LEONARDO LAMACHIA
Presidente da OAB/RS destacou a importância da sustentação oral por parte dos advogados, pois a limitação desse direito significa reduzir a voz do povo que muitas vezes é representado por meio deles

A vice-presidente do Coegemas/RS, Milena de Assis Mohr, ressaltou que quando uma situação de calamidade é decretada, o SUAS é acionado para fornecer suporte emergencial, como distribuição de alimentos, abrigos temporários e apoio psicossocial. Porém, segundo ela, para colocar esse preceito em prática é necessário melhorar a interlocução com a Defesa Civil.

O último debatedor deste painel foi o representante da Defesa Civil, Tenente Coronel Daniel Silva da Silva, que fez questão de relembrar as últimas catástrofes que o RS enfrentou no último ano. Segundo ele, a ação prévia foi possível em alguns eventos, enquanto em outros a população acabou sendo afetada mais fortemente.

Todos os painelistas reforçaram que respostas emergenciais efetivas não só salva-vidas, mas também minimizam danos econômicos e sociais. E que o diálogo entre todos os agentes é fundamental.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

RECONSTRUÇÃO PARA O AGRO GAÚCHO

Famurs propõe discussão durante a programação do 42º Congresso de Municípios do RS

Ellen Renner

Mediada pelo presidente da entidade e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda que destacou que "a integração entre os governos têm que acontecer para que se encontre os caminhos e os municípios avancem nessa pauta". Justamente por isso, o painel buscou informar o andamento das ações do Executivo e Legislativo gaúcho e o que os municípios podem fazer para encaminhar suas demandas.

O presidente Arruda ainda afirmou que, neste momento, é preciso ter um plano diferenciado para o Rio Grande do Sul. Também defendeu que esse planejamento seja aplicado futuramente em outros estados caso enfrentem uma adversidade climática semelhante.

O primeiro convidado a fazer sua explanação foi o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera, que atualizou os gestores presentes sobre o plano de trabalho da instituição. Durante os eventos climáticos, a Emater atuou no apoio e resgate de pessoas, no apoio logístico, na entrega de insumos, no acolhimento e escuta ativa das famílias, e no apoio à rede pública e privada do SUAS. Já a segunda etapa focou no levantamento de perdas, acesso a políticas públicas e abastecimento. No momento, a instituição está na terceira etapa, voltada às ações de recuperação e proposição de programas de recuperação e de crédito.

Presente no painel, o presidente da Comissão de Agricultura da ALRS, deputado Luciano Silveira, destacou que os municípios estão com dificuldades e que existe uma guerra de narrativas, pois há anúncios de recursos, mas os mesmos não estão chegando na conta das prefeituras. Afirmou que é preciso mais clareza em propostas e acesso ao crédito, caso contrário, prefeitos continuarão sendo cobrados e, pior que isso, parecer que não são verdadeiros com os seus munícipes. Ainda, apresentou as ações e demandas entregues pela Comissão, que tem como frente de atuação a recuperação de solos e práticas conservacionistas; a atenção e reconhecimento aos produtores; e o clima e previsões meteorológicas.



CLAIR KUHN
O secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação declarou que está atuando para destravar impossibilidades legais, a fim de que equipamentos e recursos cheguem efetivamente nos municípios

Também presente, o representante do SOS Agro, Paulo Learsi Petzhold, destacou o trabalho do movimento, que luta pela securitização no agronegócio e busca por ações de socorro aos produtores rurais, especialmente os pequenos, que neste momento enfrentam dificuldades para cumprir com os seus compromissos.

O superintende de Agricultura no Rio Grande do Sul, José Cleber, vinculado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



MARCEL VAN HATTEM
Titular da Comissão Externa sobre Danos Causados pelas Enchentes no Rio Grande do Sul, o deputado federal afirmou que a solução para reconstrução do estado, inclusive para o agro, estão em Brasília, mas parece que, para a Capital federal, o RS já se restabeleceu

ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), apresentou aos gestores as ações realizadas pelo Gabinete Itinerante do Programa Emergencial de Reconstrução do Agronegócio no RS e do (PERSul/Mapa). Após visitas in loco e levantamento de demandas, como próximo passo, o gabinete deverá finalizar um diagnóstico do impacto dos eventos climáticos, além de manter diálogo e direcionamento de ações que envolvem outros órgãos.

A discussão sobre o agro gaúcho também contou com a participação do secretário de Desenvolvimento Rural do RS (SDR), Ronaldo Santini. Durante sua fala, informou que a SDR tem realizado levantamento das perdas sociais e de infraestrutura das agropecuárias para mapeamento de ações da Pasta. Além das ações de primeira hora, como operação provisória da CESA em Gravataí, a Secretaria também tem atuado em ações de reconstrução, como a prorrogação do período para pedidos de Troca-troca e a construção de um Plano Safra para o Desenvolvimento Rural 2024/2025, que atuará visando o fomento a cadeia produtiva, estímulo às agroindústrias, subsídio e anistia para compra de sementes, recuperação de pescadores artesanais e comunidades quilombolas, e o apoio a projetos produtivos de jovens.

A última explanação foi do secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, que falou sobre as ações em andamento da Pasta, como recursos para irrigação e projetos para recuperação de solos. O secretário ainda declarou que está atuando para destravar impossibilidades legais, a fim de que equipamentos e recursos cheguem efetivamente nos municípios, por isso a SRD está à disposição para avaliar caso a caso.

CAMINHOS PARA A RECONSTRUÇÃO

Após as manifestações do painel, o Banrisul apresentou o Crédito Emergencial Agro, disponível para municípios em calamidade e emergência. O serviço foi apresentado pelo superintendente de Agronegócios, Robson Oliveira Santos.

A instituição disponibilizou R$ 643 milhões para recompor a capacidade produtiva das propriedades rurais, com condições especiais. O valor poderá ser utilizado para aquisição de animais, recuperação de solos e pastagens, entre outros. Conforme Santos, produtores que contratarem, receberão um desconto percentual sobre o valor financiado.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

GOVERNADOR ANUNCIA REPASSE AOS MUNICÍPIOS

Eduardo Leite também apresentou a Carta de Serviços do governo do Estado, que possui mais de 20 ações com foco na reconstrução do RS

Ellen Renner

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, não deixou de participar do 42° Congresso de Municípios promovido pela Famurs. O chefe do Executivo gaúcho encerrou o primeiro dia de evento apresentando a Carta de Serviços do Governo do RS com foco na reconstrução do estado. O documento visa compilar todos programas e políticas públicas oferecidas para as pessoas, empresas e municípios. "Somos sócios na prestação de serviços para o mesmo povo", afirmou Leite ao falar da importância da cooperação entre Estado e municípios.

"Carta de Serviços - Enchentes abril - maio 2024" possui mais de 20 ações, entre eles o governador destacou os programas Volta Por Cima, Pronamp Gaúcho e MEI RS Calamidade.

SAÚDE

Durante seu pronunciamento, Leite convidou a secretária de Saúde do RS para subir ao palco para anunciar uma nova portaria que vai repassar R$5,35 milhões para 82 municípios. O objetivo desse recurso é contribuir com pequenas reformas e reparos das Unidades Básicas de Saúde afetadas com a enchente. A divisão da verba estadual será de acordo com o tamanho da população dos municípios beneficiados:

- R$ 50 mil para os 66 municípios até 30 mil habitantes
- R$ 100 mil para sete municípios com população entre 30.001 e 50 mil pessoas
- R$ 150 mil para nove municípios com população de 50.001 a 100 mil pessoas

Além de anunciar o recurso, a portaria foi assinada no palco do Congresso.

JÜRGEN MAYRHOFER/ASCOM SSPS



CARTA DE SERVIÇOS DO GOVERNO DO RS 2024
O documento visa compilar todos programas e políticas públicas oferecidas para as pessoas, empresas e municípios. "Somos sócios na prestação de serviços para o mesmo povo", afirmou Leite ao falar da importância da cooperação entre Estado e municípios

ESTRADAS

No início do painel, o presidente da Famurs, Marcelo Arruda, lembrou que tanto o governador como muitos prefeitos estão vivendo um segundo mandato desafiador. O primeiro com a pandemia e agora com a enchente. Porém, aproveitou a ocasião para apresentar uma demanda global do estado. "Emergencialmente buscamos resolver as estradas e pontes das cidades que ficaram isoladas. Mas agora venho pedir que o governo coloque na pauta as estradas, também, dos municípios que não foram tão afetados, pois isso está impactando na nossa economia. É preciso dar vazão para escoar a produção do interior do RS", pediu Arruda.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

JUDICIÁRIO MOBILIZADO

Ações do Judiciário para enfrentamento da calamidade são apresentadas no 42º Congresso de Municípios do RS

Ellen Renner



SEGURANÇA JURÍDICA
Painel abordou a união dos poderes no enfrentamento da calamidade pública no RS e buscou trazer segurança jurídica aos gestores

Durante momentos de crise, a atuação dos órgãos do Judiciário torna-se ainda mais essencial na garantia da ordem, da justiça e da proteção dos direitos dos cidadãos. Por isso, a Famurs fez questão de dedicar um painel do 42º Congresso de Municípios do RS para esse tema para trazer mais segurança jurídica aos agentes públicos que precisaram, e ainda precisam, interpretar e aplicar leis de emergência para que os recursos e ajudas sejam distribuídos de maneira justa.

O presidente do Tribunal de Justiça do RS, Alberto Delgado Neto, afirmou que R$194 milhões foram doados ao Rio Grande do Sul por meio de Tribunais de todo país que regulamentam os repasses de valores depositados como pagamento de prestações pecuniárias. Isso foi possível graças à Recomendação assinada pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, e pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. As doações foram feitas na conta da Defesa Civil RS e repassadas diretamente para as Defesas Civis municipais. Isso tornou o processo mais transparente e viável de se repetir sempre que necessário, favorecendo o estado que estiver sofrendo alguma calamidade. O presidente do TJ/RS ainda fez questão de mencionar os municípios que não utilizam todo o recurso recebido, pois caso não seja mais necessário é possível devolver ao fundo para ser redividido entre os municípios que ainda necessitam de ajuda.

O Procurador-Geral de Justiça, Alexandre Saltz, lembrou que o Ministério Público não parou de atuar durante a enchente mesmo tendo sua principal sede atingida. Destacou o trabalho realizado na fiscalização dos abrigos, que um aplicativo foi desenvolvido para registrar as visitas e que mais tarde contribuiu para a construção de uma política de atendimento.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Marco Peixoto, lembrou da flexibilização das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal que constam na Cartilha do TCE/RS lançada dia 29 de maio e já está disponível no site da Famurs. Peixoto destacou ainda que nove lives para orientar a melhor forma de resolver os problemas que afloraram com a enchentes.

A participação ativa e responsável do judiciário fortalece a resposta institucional às calamidades. E também promove a confiança pública na capacidade do sistema de justiça de proteger e servir a população em momentos de maior vulnerabilidade.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

DEFESA CIVIL NACIONAL APRESENTA POSSIBILIDADE DE RECURSOS AOS MUNICÍPIOS AFETADOS PELAS ENCHENTES

Até o momento, Sedec aprovou repasse no valor R$ 750,9 milhões aos municípios gaúchos

Ellen Renner

A fim de orientar os municípios gaúchos nas possibilidades e acesso a recursos via Defesa Civil, o diretor do Departamento de Obras de Proteção e Defesa Civil Nacional, Paulo Falcão, participou do 42º Congresso de Municípios do RS, evento promovido pela Famurs.

Na oportunidade, Falcão explicou brevemente o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção Defesa Civil e como ocorrem as análises de pedido de recursos, ressaltando que não há burocracia, uma vez que a Defesa Civil não faz análises de projetos.

Conforme o diretor, no que tange o apoio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) no repasse de recursos para o RS, até o momento já foram aprovados R$ 750,9 milhões, desse montante, já foram empenhados R$ 638 milhões, para atender 808 planos aprovados, contemplando assistência técnica humanitária, rito sumário, proteção animal, restabelecimento e reconstrução.

Falcão elencou as principais solicitações recebidas pela Defesa Civil Nacional, entre elas obras em pontes, bueiros e passagens molhadas; limpeza e desobstrução de vias públicas; recuperação de vias; remoção de quedas de barreiras; e desobstrução de cursos d'água. Ele explicou questões técnicas para a solicitação desses recursos via Defesa Civil, exemplificando casos, e destacou que é necessário que o município apresente no relatório fotográfico que o dano que a infraestrutura sofreu foi causado pelo desastre.



SEM BUROCRACIA
Na oportunidade, Falcão explicou brevemente o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção Defesa Civil e como ocorrem as análises de pedido de recursos, ressaltando que não há burocracia, uma vez que a Defesa Civil não faz análises de projetos

Durante o painel, ele destacou que é importante os gestores saberem a diferença entre uma ação de restabelecimento para uma de reconstrução ou de prevenção.

Sobre habitação, o diretor explicou o fluxo de atendimento e qual a meta no plano de trabalho, elencando diferenças entre pedidos que envolvem unidades habitacionais danificadas, interditadas e remanescentes adjacentes.

Na oportunidade, dúvidas dos gestores foram sanadas sobre dificuldades e erros nas solicitações de recursos, análise de processos, e flexibilização de prazos. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

PAINEL DESTACA RECONSTRUÇÃO DE PONTES E ESTRADAS EM TEMPO RECORDE

Secretário de Logística e Transportes falou sobre ações do governo do Estado na reconstrução de pontes e rodovias que foram afetadas pela maior tragédia climática da história do RS

Ellen Renner

A infraestrutura do Rio Grande do Sul foi severamente afetada pela recente enchente que assolou o estado. Pontes e estradas, fundamentais para a mobilidade e economia locais, foram levadas pela força das águas, isolando comunidades e interrompendo o fluxo de bens e serviços. Em resposta a essa devastação, um esforço conjunto de reconstrução foi lançado, mobilizando recursos federais, estaduais e municipais. Para apresentar os planos de recuperação das estradas, o secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, participou do 42º Congresso de Municípios do RS promovido pela Famurs.

Através de fotos e dados, a dimensão dos estragos foi exposto aos prefeitos. E Costella fez questão de ressaltar diversas vezes que as 30 obras prioritárias foram selecionadas por equipes de engenheiros e especialistas em logística. "A principal rodovia vai ser sempre a que eu uso, mas a escolha das estradas que vamos recuperar primeiro foi de acordo com o volume médio diário de carros que trafegam pelo local, qual o seu papel no escoamento da produção e acessibilidade para atendimentos de saúde", explicou.



PRIORIDADES
Costella fez questão de ressaltar que as 30 obras prioritárias foram selecionadas por equipes de engenheiros e especialistas em logística. "A principal rodovia vai ser sempre a que eu uso, mas a escolha das estradas que vamos recuperar primeiro foi de acordo com o volume médio diário de carros que trafegam pelo local"

Os estudos ainda estão apontando soluções preventivas, como, por exemplo, a elevação das pontes. Tocas serão reconstruídas acima do nível atingido pela água. Essa estratégia é fundamental para evitar o desperdício de recursos. "Muitas estradas que foram levadas pela enchente já tínhamos realizado obras", lamentou o secretário que aproveitou o evento para reforçar que as obras serão executadas em tempo recorde. Afinal, os recursos estão chegando via fundo e a contratação das empresas está simplificada.

Essa iniciativa não apenas visa restabelecer as conexões viárias essenciais, mas também implementar melhorias que aumentem a resiliência das estruturas contra futuros desastres naturais. A recuperação das pontes e estradas do Rio Grande do Sul representa um passo crucial para a retomada da normalidade e o fortalecimento das bases econômicas e sociais da região. ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

PARCEIROS APRESENTAM SOLUÇÕES ÀS REFEITURAS GAÚCHAS

Serviços, programas, ações, projetos e linhas de crédito foram apresentados no encontro anual de gestores municipais

Ellen Renner

Para auxiliar as prefeituras gaúchas na reconstrução das cidades e na retomada econômica, a Famurs buscou para a programação do 42º Congresso de Municípios do RS empresas parceiras dos municípios que disponibilizam soluções capazes de atender as necessidades dos municípios neste momento pós-calamidade.

CONVÊNIO COM UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Já na abertura do encontro anual de gestores municipais gaúchos, a Famurs assinou um Termo de Cooperação com o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). O acordo visa firmar parceria entre os municípios gaúchos e as instituições para a elaboração de planos de recuperação, reestruturação, inovação e planificação de soluções e mapeamento hídrico. O convênio foi assinado pelo presidente da Famurs, Marcelo Arruda, e pelo reitor da Unisinos, Padre Sérgio Marcucci.

Fazem parte do Comung: UFN, Feevale, PUCRS, UCS, Unicruz, Unijuí, LaSalle, Unisc, Univates, UCPel, UPF, URCAMP, URI e Unisinos.

TERMO DE COOPERAÇÃO COM O CRCRS

A Famurs também assinou um Termo de Cooperação Técnica com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) para atividades relativas à formação, capacitação e qualificação de agentes públicos, bem como de ações voltadas à formação da cidadania, a serem desenvolvidas junto à sociedade rio-grandense. A parceria também tem o propósito de fomentar o processo de destinação do Imposto de Renda (IRPF) e alcance de recursos pelos Fundos das Crianças e da Pessoa Idosa.

O termo foi assinado pelo presidente da Famurs, Marcelo Arruda, e pelo presidente do CRCRS, Márcio Schuch.

PROJETO NATUREZA CMPC

Daniel Andretti, relações institucionais da CMPC, garantiu que a empresa vai realizar um dos maiores investimentos privados do Rio Grande do Sul. O Projeto Natureza CMPC vai além da instalação de um parque industrial no município de Barra do Ribeiro, afinal vai trazer avanços tecnológicos e logísticos que vão impactar diretamente a economia gaúcha.

Andretti aproveitou a ocasião para registrar as ações realizadas pela empresa durante as enchentes. Além de emprestar seu maquinário para ajudar na limpeza de municípios atingidos, destinaram cerca de R$30 mil para a compra e distribuição de cestas básicas, materiais de limpeza, EPIs e outros utensílios para auxiliar a população afetada.

BADESUL: LINHAS DE FINANCIAMENTO

O Badesul é parceiro dos gestores públicos. Além de patrocinar o 42º Congresso de Municípios, desempenhou um papel fundamental trazendo informações valiosas e atualizadas. O diretor de operações do Setor Público, Kalil Sehbe Neto, relembrou as linhas de financiamento disponíveis para os prefeitos gaúchos. Demonstrando como a agência pode contribuir no enfrentamento dos desafios econômicos atuais e futuros.



O diretor, ainda apresentou dados do Badesul Cidades. Em 2023, foram aprovados R$166.395.440,96 e liberados R$63.313.796,26 beneficiando 53 municípios. Este ano a meta de disponibilizar cem milhões de reais já foi atingida ainda na metade do ano. Até o dia 8 de julho já foram aprovados R$140.441.306,23 e liberados R$81.203.210,91. Kalil Sehbe Neto fez questão de destacar que por

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL (CRCRS)
Ação voltada para atividades relativas à formação, capacitação e qualificação de agentes públicos, bem como à formação da cidadania, a serem desenvolvidas junto à sociedade rio-grandense

estarmos em um ano eleitoral todos os contratos devem ser assinados até o dia 30 de agosto.

TECNOLOGIA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Na programação do evento, o gerente de Negócios de Governo do Serpro, Raphael Carvalho, apresentou uma série de ferramentas tecnológicas que estão disponíveis para as administrações públicas – Cidades Gov-br, SerproBots, Neosigner, AvisaBR e SerproID – e que podem auxiliar as prefeituras com base de dados, cadastramento de informações, comunicação com o cidadão e até mesmo na cobrança de dívidas ativas.

INTEGRAÇÃO

A programação do Congresso também contou com a participação do assistente comercial dos Correios, Antonio Martinelli, que apresentou soluções aos municípios, entre elas uma plataforma disponível às prefeituras para integração dos sistemas e impressão de IPTUs, alvarás sanitários e de funcionamento, notificações de dívida corrente e ativa.

TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO

O fundador e CEO da System, Paulo Jonas Zanoelo, apresentou aos gestores os serviços ofertados pela empresa, que atua na gestão de empresas e órgãos públicos. Conforme Zanoelo, a System é especializada em pesquisa e software de sistemas de gestão e oferta de soluções de integração, inteligência de dados, infraestrutura em nuvem, backup e monitoramento.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

FAMURS REFORÇA PEDIDO AO GOVERNO FEDERAL PARA RECOMPOSIÇÃO DO ICMS

Além da garantia na recomposição do imposto, entidade solicitou prorrogação do passivo atuarial dos RPPS

Ellen Renner



EM BUSCA DE ALÍVIO
Um dos pedidos realizados por Arruda foi em relação à recomposição do ICMS a partir de maio de 2024. O presidente da Famurs solicitou que Pimenta mediasse com o Ministério da Fazenda a recomposição para municípios e Estado, pois é necessário a previsibilidade da receita

O 42º Congresso de Municípios do RS encerrou com a participação do ministro-chefe Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, e do ministro Jader Filho, do Ministério das Cidades. Na oportunidade, o presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, reiterou a importância no andamento de pautas que irão garantir recursos para que os gestores possam comprimir com as suas obrigações até o fim do ano e, ainda, mantenham o auxílio à população atingida.

A outra solicitação foi sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), para que se permita a prorrogação em 36 meses do passivo atuarial. A medida, defendida também pela CNM, é referente a recursos que já estão no caixa das prefeituras, não envolvendo verbas da União.

NOVAS MORADIAS NO MCMV

Durante o 42º Congresso de Municípios do RS, o governo anunciou a construção de 11.500 novas unidades habitacionais pelo Minha Casa, Minha Vida para famílias de baixa renda afetadas por enchentes. Dez municípios gaúchos serão contemplados. O ministro Jader Filho destaca que o número pode crescer conforme a demanda e menciona que os valores dos imóveis serão elevados para acelerar as construções. Confira abaixo a lista completa por município:

Canoas
3 mil unidades habitacionais

Charqueadas
600 unidades habitacionais

Cruzeiro do Sul
500 unidades habitacionais

Eldorado do Sul
900 unidades habitacionais

Estrela
800 unidades habitacionais

Lajeado
300 unidades habitacionais

Novo Hamburgo
1300 unidades habitacionais

Porto Alegre
3 mil unidades habitacionais

Santa Maria
300 unidades habitacionais

São Leopoldo
800 unidades habitacionais

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

GLADIMIR CHIELE

CEO da Consultoria em Direito Público

Entrevista e edição: Lucio Vaz e Patrícia Cruz

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Recentemente, o programa Em Evidência na TV recebeu um convidado muito especial, que há mais de duas décadas assessora juridicamente prefeituras dos quatro cantos do Rio Grande do Sul. Suas orientações impactam a vida de cidadãos em mais de 300 cidades gaúchas, qualificando significativamente a gestão pública gaúcha.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista de Gladimir Chiele no Em Evidência na TV, ou acesse o QR code e assista à entrevista na íntegra

Como funciona a Consultoria de Direito Público?

É um trabalho iniciado no final da década de 90, dentro desse mercado que trabalha a questão do Direito Público, Administrativo, Constitucional, Tributário e, principalmente, as outras áreas que envolvem toda a Administração Pública. Nós sentimos a necessidade de trabalhar gestão, não apenas o Direito como um todo, porque nós orientamos o que dá para fazer ou não pode ser feito. Como fica, por exemplo, o papel do gestor, se ele não pode tomar determinada conduta e qual a alternativa para isso. Nós, a partir de 1997, começamos a construir não apenas o papel estabelecido na legislação, mas como também as normas que podem ser interpretadas, de que forma gerenciá-las dentro da administração e como executá-las em um determinado ato administrativo. E, há um emaranhado de normas que colocam o administrador sempre numa linha de tiro. Para se ter uma ideia, só no Estado, existem mais de 14.500 normas, a União possui cerca de 15 mil e os municípios possuem as suas também. Então, é um conjunto de normas que somente vivendo esse dia a dia no Direito, nós podemos encontrar alternativas. E, a nossa obrigação profissional e o trabalho técnico que fazemos é justamente esse, achar alternativas para viabilizar os atos.

Quais as vantagens para as administrações em possuir uma assessoria técnica como a do seu escritório?

Quando nós falamos de mandatos, as ações têm suas implicações na ordem de natureza fiscal, que estabelecem períodos específicos. Agora, no geral, as normas são, em princípio, para terem vida longa. Então, com exceção de leis específicas, que trabalham muitas vezes casos concretos, principalmente quando a questão envolve orçamento, nós temos que abrir, por exemplo, dotação extraordinária e créditos especiais, são situações bem específicas, o governo federal, por



exemplo, exerce muito esse procedimento: se formos entrar no site do Planalto, vamos ver ali uma série de normas que abre crédito especial, recurso extraordinário, muda a dotação, porque é o dia a dia da administração e tudo tem que ser feito por lei. Sob pena de caracterizar pedalada. Então, essas questões específicas têm que ser trabalhadas pontualmente, mas, no geral, as leis são perenes. Se elas mudarem toda hora, não se consegue fazer gestão e ter uma segurança, inclusive nos próprios atos que o gestor possui. Dentro disso, o administrador deve balizar e se não receber uma orientação externa, de quem acompanha isso diariamente, adicionalmente com a própria Procuradoria, sairá prejudicado. Então, é necessário que se tenha alguém para auxiliar, justamente esse é o trabalho da CDP, que se especializa, que pega a legislação, estuda os procedimentos e que possa fornecer, para o próprio procurador, o prefeito e os secretários, alternativas.

> “... agora com a Reforma Tributária, nós vamos piorar essa situação, porque ao invés de, por exemplo, nós agregarmos condições dos municípios poderem produzir mais ainda receita própria, ao contrário, agora vai se centralizar, inclusive, o próprio ISSQN, num imposto federal único para redistribuição posterior”



Qual é a sua opinião sobre a aglutinação de municípios?

É sempre bom colocarmos isso, porque costumeiramente dizem que os municípios pequenos não se sustentam e que é necessário extingui-los, inclusive agora há pouco tempo atrás se tocou de novo nesse assunto, porque tinha uma proposta do ministro Paulo Guedes, no Ministério da Economia do governo passado, de uma lei complementar, com a possibilidade prevista da extinção, incorporação e fusão de municípios, até um determinado patamar de receita. Isso poderia, pelo cálculo que fizemos, aglutinar mais de 1.500 cidades no país. E, a justificativa era o custo operacional da máquina. Um município de pequeno porte, ele concentra uma determinada comunidade. O fato é que ela precisa ser atendida. O orçamento público, está em torno de 65%, em Brasília, 25% no Estado e 15% no município. No caso do aglutinamento, a dinâmica seria essa: se pegar um município de médio porte e ele aglutinar as cidades que estão na sua órbita e que se emanciparam, ele vai aumentar muito pouco o seu faturamento, tanto de ICMS como de FPM. No entanto, aumentará absurdamente a prestação dos serviços em uma distância da sede. Então, o custo operacional seria muito maior para o próprio município e ele não daria conta de fazer. O que aconteceria na prática? Ele não faria. E, aquele município, se tornando distrito, tem um retrocesso brutal.

Não podemos deixar de falar sobre o impacto das enchentes. Acredito muito, que a CDP trabalhou mais do que o habitual durante as enchentes, justamente por essas mudanças extraordinárias que aconteceram agora...

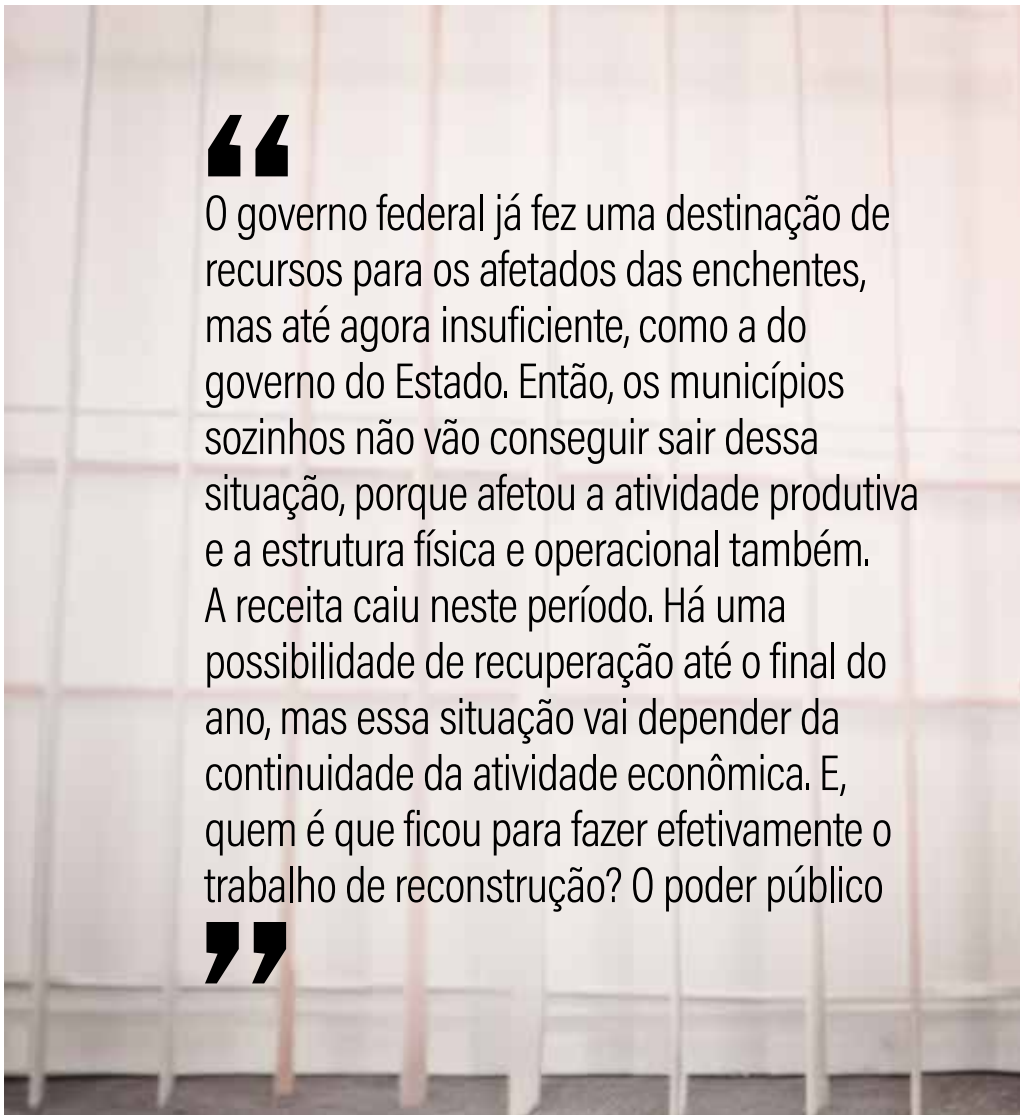
O ano passado nós já tivemos em setembro e novembro, principalmente ali na Serra Gaúcha, as fortes chuvas. E, o atendimento, tanto do governo do Estado como do governo federal, passaram a se iniciar naquele período. Ainda existem muitas coisas que estão pendentes daquela época. A CDP foi vítima dessa enchente também, porque nós temos o escritório exatamente no Centro Histórico e o edifício Santa Cruz foi invadido pelas águas, ficamos 40 dias fora. É claro que dificultou muito, porque tivemos que trabalhar de casa, mas nós tivemos uma proximidade muito grande com todos os municípios colaborando em medidas, não somente as questões que envolviam os decretos de calamidade. Nós temos, até o final do ano, 95 municípios em calamidade e os demais 330, em emergência. A calamidade possui uma série de situações previstas na legislação fiscal, por exemplo, que não há necessidade de cumprimento, principalmente dos déficits que estão sendo gerados. Na questão de licitações, contratações, temos previsões expressas ali de dispensa, inexigibilidade para outras situações, como contratação imediata e na busca por recursos financeiros, que é o que está pegando agora. O governo federal já fez uma destinação de recursos para os afetados das enchentes, mas até agora insuficiente, como a do governo do Estado. Então, os municípios sozinhos não vão conseguir sair dessa situação, porque afetou a atividade produtiva e a estrutura física e operacional também. A receita caiu neste período. Há uma possibilidade de recuperação até o final do ano, mas essa situação vai depender da continuidade da atividade econômica. E, quem é que ficou para fazer efetivamente o trabalho de reconstrução? O poder público.

Como ocorre o repasse de impostos para os entes federados.

É claro que temos diferenças, existe um grupo de municípios que não é significativo que consegue produzir muita riqueza. Porto Alegre, por exemplo,

produz muito recurso, então ela não depende do FPM para poder sobreviver, mas a maioria esmagadora dos municípios, a receita própria é pequena. O resultado da produção dele e da atividade econômica vai para o governo federal nos impostos federais e para o ICMS, que é um imposto de maior contingência, de maior intensidade que nós temos no Estado. Então, aquilo que o município produz é o ISSQN, que é extremamente limitado. Também, o IPTU, que tem uma dificuldade grande, porque estamos cobrando da população. E, agora com a Reforma Tributária, nós vamos piorar essa situação, porque ao invés de, por exemplo, nós agregarmos condições dos municípios poderem produzir mais ainda receita própria, ao contrário, agora vai se centralizar, inclusive, o próprio ISSQN, num imposto federal único para redistribuição posterior. Quer dizer, vamos concentrar num conselho de 200 pessoas, que definirão para onde vão os recursos arrecadados em 100% do país. Então, nós estamos na contramão do processo. Ao invés de nós estimularmos os municípios a arrecadarem mais, a terem mais recursos para poder executar as políticas públicas no âmbito local, ocorre justamente o contrário. Nós vamos concentrar mais dinheiro na União.

> “Ao invés de nós estimularmos os municípios a arrecadarem mais, a terem mais recursos para poder executar as políticas públicas no âmbito local, ocorre justamente o contrário. Nós vamos concentrar mais dinheiro na União”



> “O governo federal já fez uma destinação de recursos para os afetados das enchentes, mas até agora insuficiente, como a do governo do Estado. Então, os municípios sozinhos não vão conseguir sair dessa situação, porque afetou a atividade produtiva e a estrutura física e operacional também. A receita caiu neste período. Há uma possibilidade de recuperação até o final do ano, mas essa situação vai depender da continuidade da atividade econômica. E, quem é que ficou para fazer efetivamente o trabalho de reconstrução? O poder público”

Em ano eleitoral, quais são as preocupações para fechar as contas?

O ano é atípico, nós fazemos sempre um trabalho ao final do ano anterior e no início de cada ano eleitoral, para poder trabalhar aquilo que se entende pela legislação que é vedado em relação às condutas dos administradores. Então, nós temos uma série de condutas que são eventuais distribuições de valores, bens ou benefícios à população, que neste ano é vedado, a não ser aqueles programas que já começaram e foram executados no exercício anterior. Mas temos outras vedações que começaram agora recentemente, três meses antes da eleição, e que trabalham todas as questões que envolvem patrimônio público, servidores e a questão da própria pré-candidatura. Então, tudo isso precisa ser trabalhado do ponto de vista da gestão pública, porque nós temos a questão eleitoral dos partidos, dos candidatos, as ações e atos administrativos da gestão pública. Essas nós trabalhamos para evitar que a Administração Pública ou o gestor cometa condutas vedadas que são passíveis de punição, tanto com cassação de mandatos, como com improbidade administrativa. Então, nós temos um trabalho muito pesado nisso. E, este ano, embora a questão da calamidade e da emergência amenizem significativamente o fechamento das contas, nós temos no último ano de mandato o fechamento das contas do exercício, que em princípio, pela legislação,



tem que fechar zerado, tem que ter o equilíbrio orçamentário e financeiro ao final do exercício.

O que significa a expressão "restos a pagar" que os prefeitos têm que cumprir?

Em uma situação literalmente normal de temperatura e pressão, nós teríamos o fechamento do exercício no equilíbrio, sem ter contas a pagar no exercício seguinte. Restos a pagar é quando em 31 de dezembro o município chega nessa data, o Estado e a própria União, e possuem empenhos que não foram pagos, que chamamos aquele serviço que foi prestado, o bem que foi entregue, a compra que realizada e não foram pagos. Então, nesse caso, ele tem que obrigatoriamente ser inscrito em restos a pagar no exercício seguinte, para que ele faça parte do orçamento do exercício seguinte, inclusive com previsão de restos a pagar. É claro que é uma situação, que pode caracterizar uma irregularidade.

São 26 anos de CDP, nos conte, o que de lá para cá mudou?

São 26 anos literalmente de estrada. Eu costumo ir às reuniões das associações de municípios e é interessante isso, porque conseguimos conversar com os prefeitos e os secretários, dentro de uma pauta que se estabelece. Tem regiões como as Missões, Celeiro e Santa Rosa, que esse percurso é feito religiosamente todos os meses durante os 26 anos. No restante, é claro que a tecnologia nos ajuda muito. Hoje, nós trabalhamos 50% no dia a dia normal, como no passado, e 50% no WhatsApp. Respondendo coisas, mandando arquivos, fazendo procedimentos. Então, ele se tornou uma ferramenta maravilhosa, mas é uma escravidão absoluta. Além da atualização, nós precisamos estar trabalhando vinculados diretamente aos gestores, porque é o gestor que precisa da informação naquele momento.

Como empresa seguimos evoluindo exponencialmente a cada ano, sempre mais próximos de nosso objetivo maior que é a abrangência total no atendimento das cidades gaúchas.

EM EVIDÊNCIA NA TV

Inscreva-se no nosso canal no **YouTube**! Acesse pelo **QR Code** ou busque por

@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.



às 18h, todos os domingos

TRANSMISSÃO:

STREAMING (GRATUITO)
- maspertv.com.br
- SoulTV
- SOPPlay
- NXTV
- YouTube
- Facebook
- Instagram

SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575

TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520

Apresentador:
Cláudio Andrade

Apresentado por:

CDP Consultoria Direito Público

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA

REVISTA em evidência



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA

MÁRCIO ESPINDOLA

CEO do Grupo Sollos

Entrevista: Jennifer Nunes

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Empresário gaúcho e protagonista no Estado pelo perfil empreendedor e inovador voltado à criação de soluções direcionadas para o setor público, Márcio Espindola apresenta, nesta entrevista exclusiva, os projetos do Grupo Sollos. Com iniciativas importantes e disruptivas junto à sua equipe e se destacando pela experiência que possui em uma trajetória de mais de duas décadas junto ao municipalismo gaúcho, Espindola segue em constante inovação. Através de um sistema de ata pública, consegue agilizar expressivamente a logística de prefeituras em todo o Brasil, desta forma, o Grupo Sollos elimina a via tortuosa e burocrática entre empresas e setor público, ganhando destaque em momentos críticos como a pandemia e, ultimamente, as enchentes no Rio Grande do Sul



Que empresa é a Sollos, quais suas funções e metodologia de trabalho?

O Grupo Sollos, empresa voltada exclusivamente ao atendimento do setor público, tem como propósito o comprometimento com a transformação dos processos de aquisição e a inovação tecnológica para órgãos públicos em todo o Brasil. Nosso portfólio é composto atualmente por 25 mil Atas de Registro de Preços e por soluções de software e aplicativos que visam modernizar, otimizar e tornar mais transparentes os processos administrativos e operacionais dos governos.

A expertise da empresa vai além do desenvolvimento de soluções tecnológicas. O Grupo Sollos é a única empresa brasileira especializada na representação comercial para o setor público, oferecendo acompanhamento e suporte em todas as fases do processo de aquisição. A equipe de Articuladores de Negócios é composta por profissionais com profundo conhecimento das normas e regulamentos que regem as compras governamentais, assegurando que nossos clientes cumpram todas as exigências legais e maximizem suas oportunidades de negócios.

Quais seriam as vantagens de se optar por esse sistema?

Com certeza a agilidade e a desburocratização da gestão pública. Como exemplo, cito o que houve recentemente, durante o episódio trágico das enchentes no estado do Rio Grande do Sul. A presença do Grupo se fortaleceu com os atendimentos imediatos e com a realização de muitas aproximações entre os poderes municipais, estaduais e federais. Ainda que a empresa, que fica no Centro de Porto Alegre, também tenha sido atingida, uma rápida reorganização de trabalho foi realizada para a execução de diversas operações voltadas para atender e auxiliar os municípios nas assistências básicas e emergenciais. Nossa equipe ainda movimentou a iniciativa privada de todo país para que o Rio Grande do Sul recebesse um grande volume de doações em diversas regiões do Estado.

Além do Rio Grande do Sul, sua empresa tem desbravado outros parceiros Brasil afora. De que forma isso tem acontecido?

Estamos presentes em todas as regiões e com agendas presenciais em 15 estados, trabalhando nos governos municipais, estaduais e federais. Somos a única empresa que visita presencialmente os órgãos de controle e fiscalização, como Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos, Tribunais de Contas Estaduais, além das Polícias Militar, Civil e Penal. Nosso objetivo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

SOBRE MÁRCIO ESPINDOLA

A trajetória de Marcio Espindola no municipalismo gaúcho, bem como os relacionamentos estreitados a partir da atuação como coordenador-geral da Famurs em dois mandatos, o fizeram identificar lacunas importantes e essenciais que dificultavam a eficiência da gestão pública. Por isso, seu comportamento inquieto e visionário o fez inclinar esforços para o desenvolvimento de novas soluções

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

é ser um parceiro confiável e estratégico para o setor público brasileiro, ajudando a construir governos mais eficientes, transparentes e centrados no cidadão. Nossa empresa se destaca pela capacidade de inovação e pela dedicação exclusiva aos governos. Com uma gama diversificada de soluções tecnológicas, um marketplace inovador e uma expertise sólida em representação comercial, estamos preparados para contribuir de maneira significativa para a transformação digital e modernização da gestão pública no Brasil.

E de que forma a empresa se organiza para atender as mais de cinco mil prefeituras brasileiras?

Sempre valorizei o fator humano no processo de crescimento de uma empresa. Nossa equipe evoluiu tanto quantitativa como qualificativamente. Através de cursos e pesquisas estamos constantemente aprendendo, sempre atentos às novidades do mercado, e de olhos e ouvidos bem abertos às demandas das prefeituras brasileiras.

A exponencialidade do negócio trouxe ao Grupo a necessidade da ampliação da empresa e da formação de equipes focadas e especializadas em cada área de atuação. Com um ecossistema formatado para o atendimento 360°, a empresa possui Articuladores de Negócios – voltados para o atendimento aos clientes, Articuladores Comerciais – atuantes no fomento de parcerias com empresas de todo país, Corpo Jurídico – especialistas em licitações, e ainda Equipe Tech – responsáveis pela gestão das inovações e soluções para o setor público.

Uma equipe, extremamente dedicada, de Articuladores Comerciais que trabalham incansavelmente para fomentar parcerias com empresas fornecedoras de produtos e serviços para órgãos públicos, fez do Grupo Sollos a porta de entrada para o setor público. Esses profissionais atuam como ponte entre o setor privado e o governo, identificando oportunidades de negócios e facilitando a entrada de novos fornecedores no mercado público. Eles oferecem suporte completo, desde a análise de viabilidade até a preparação de propostas e negociações contratuais, garantindo que as empresas parceiras estejam bem posicionadas para atender às necessidades do setor público com eficiência e conformidade.

Você falou de inovação, e recentemente um projeto do Grupo Sollos ganhou



REFERÊNCIA
O Grupo Sollos elimina a via tortuosa e burocrática entre empresas e setor público, ganhando destaque em momentos críticos como na pandemia (na foto com o governador do RS, Eduardo Leite) e, ultimamente, nas enchentes no Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

> “Somos a única empresa que visita presencialmente os órgãos de controle e fiscalização, como Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos, Tribunais de Contas Estaduais, além das Polícias Militar, Civil e Penal”

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.



> A expertise da empresa vai além do desenvolvimento de soluções tecnológicas. O Grupo Sollos é a única empresa brasileira especializada na representação comercial para o setor público, oferecendo acompanhamento e suporte em todas as fases do processo de aquisição. A equipe de Articuladores de Negócios é composta por profissionais com profundo conhecimento das normas e regulamentos que regem as compras governamentais, assegurando que nossos clientes cumpram todas as exigências legais e maximizem suas oportunidades de negócios

destaque em relação à inovação ecológica. Como isso deve ocorrer?

Estamos desenvolvendo um projeto inovador de mobiliário ecológico utilizando massa biossintética, que é um material sustentável e biodegradável. Este projeto visa fornecer mobiliário para escolas, hospitais e outros órgãos públicos, promovendo a sustentabilidade e reduzindo o impacto ambiental. O mobiliário é projetado para ser durável, funcional e esteticamente agradável, contribuindo para um ambiente mais saudável e sustentável.

A empresa também é idealizadora do primeiro Marketplace exclusivo para o setor público no Brasil, fale-nos um pouco sobre isso?

O PAPi - Portal de Ata Pública e Inovações, irá transformar as vias de aquisições governamentais. Esta plataforma inovadora conecta diretamente os órgãos públicos aos fornecedores especializados e simplificará o processo de aquisição de produtos e serviços. O PAPi oferecerá uma ampla gama de categorias, desde materiais simples e de uso comum até veículos pesados e garantirá que os órgãos

GRUPO SOLLOS EM CONSTANTE INOVAÇÃO

Inovações via Softwares e Aplicativos
Conheça série de aplicativos e sistemas que abordam diversas necessidades do setor público

RAIAR Construtora Online:
Um software inovador e único no país, para a gestão de reformas e manutenção de obras públicas, que permite o acompanhamento detalhado em todas as fases da realização da intervenção, desde a concepção até a conclusão. Inclui funcionalidades como monitoramento de custos, gestão de cronogramas e relatórios de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

progresso em tempo real. Além disso, a ferramenta oferece integração com uma Rede Credenciada de fornecedores locais e controle de qualidade, garantindo que os projetos sejam entregues dentro do prazo e orçamento.

Com um grande diferencial atendendo a LAI - Lei de Acesso à Informação, onde o cidadão tem acesso e pode acompanhar a realização de todas as reformas em andamento.

Rotor Mecânica Online: Um sistema especializado para a manutenção e conserto de veículos leves e pesados. A Rotor facilita a gestão preventiva e corretiva de frotas, agendamento de manutenções, controle de peças e insumos, além de fornecer relatórios detalhados sobre o desempenho e custo das operações. A plataforma também permite a integração com sistemas de telemetria para monitoramento em tempo real do status dos veículos e equipamentos.

Aplikit Almoxarifado Virtual: Uma solução completa para a gestão das aquisições e distribuição de materiais. O Aplikit permite o controle eficiente de entradas e saídas de materiais, entregas rápidas no modelo porta-a-porta, emissão de relatórios para otimização de custos e recursos. Com funcionalidades de inventário automático e alertas de reposição, o sistema assegura a disponibilidade de materiais e a redução dos estoques físicos.

públicos encontrem tudo o que precisam em um único lugar. Além disso, a plataforma promove a competitividade e transparência nas compras governamentais, com funcionalidades como comparações de preços e sistema de avaliação. Acredito que, hoje em dia, a palavra mais valiosa seja a da inovação. Em um mundo onde as mudanças têm sido cada vez mais rápidas e radicais, sair na frente é circunstancial para sobressair-se no mercado de trabalho, e, neste sentido, o Grupo Sollos com certeza está na vanguarda das ações em termo de atendimento ao setor público.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

PLANO RIO GRANDE NAS ESTRADAS

SECOM/RS



JUVIR COSTELLA
Secretário Estadual de Logística e Transportes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> Nosso plano de ação, já em curso, abrange 30 obras prioritárias, espalhadas em diferentes regiões, e que foram elencadas, depois de um amplo estudo, levando em conta critérios técnicos de mobilidade entre regiões afetadas e seus respectivos impactos econômicos para o Estado

Inegavelmente, vivemos um período transformador no Rio Grande do Sul. Depois da maior tragédia meteorológica recente do Brasil, estamos enfrentando desafios inimagináveis para nos reerguermos em todas as áreas. No setor de transportes, não é diferente.

Para se ter uma ideia da magnitude e da complexidade do problema, no km 88 da ERS-129, entre Muçum e Vespasiano Corrêa, no Vale do Taquari, houve um desmoronamento de terra do tamanho de um prédio de 13 andares. Também seria possível colocar um campo de futebol profissional na cratera.

Esses dados ilustram a dimensão dos danos em apenas uma das rodovias que foram severamente prejudicadas pelas enchentes, que atingiram mais de 13 mil quilômetros de estradas – sendo mais de 8 mil quilômetros nas estaduais e mais de 5 mil quilômetros nas federais.

No auge do problema, foram 403 pontos de rodovias afetados, dos quais já temos 76% liberados em todo o Estado. Por sinal, a reconstrução total do trecho da ERS-129 está inserida no Plano Rio Grande, um programa robusto e inédito de reconstrução, adaptação e resiliência climática que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Sob o comando do governador Eduardo Leite e do vice-governador Gabriel Souza, trabalhamos com duas projeções de investimento para reconstruir rodovias e pontes: o custo mínimo seria de R$ 3 bilhões, com obras de correção e liberação dos pontos atingidos. Já no cenário de investimento com adaptações para as mudanças climáticas, o valor pode chegar a R$ 10 bilhões.

> Depois da maior tragédia meteorológica recente do Brasil, estamos enfrentando desafios inimagináveis para nos reerguermos em todas as áreas. No setor de transportes, não é diferente

Nosso plano de ação, já em curso, abrange 30 obras prioritárias, espalhadas em diferentes regiões, e que foram elencadas, depois de um amplo estudo, levando em conta critérios técnicos de mobilidade entre regiões afetadas e seus respectivos impactos econômicos para o Estado.

Com muito trabalho, fé e união seguiremos trabalhando incansavelmente para nos reerguermos e melhorarmos a qualidade de vida de todos os gaúchos.



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

REFORMULAÇÃO DA CARREIRA DOS MÉDICOS SERVIDORES ESTADUAIS

Governo do Estado apresenta ao Simers proposta inovadora

Edição: Jennifer Nunes

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcos Rovinski, e o vice-presidente, Fernando Uberti, participaram de reunião com a secretária Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, no Centro Administrativo de Contingência, em Porto Alegre. Na ocasião, foi apresentado o esboço da reestruturação da carreira dos médicos do quadro da Saúde do Estado. Proposta será enviada para votação na Assembleia Legislativa nos próximos dias.



O presidente do Simers, Marcos Rovinski, destaca que a proposta contempla uma demanda negociada de forma exaustiva pela entidade nos últimos três anos: “Desde 2022 que estamos pleiteando isso, e, ao que tudo indica, desta vez seremos atendidos”, detalha.

Conforme a proposta, os médicos passam a ter uma carreira específica, desvinculada de outras profissões, o que traz melhores condições de negociação hoje e no futuro, tendo em vista peculiaridades da profissão médica. Além disso, haverá redução de carga horária e incremento remuneratório, de imediato. Também as promoções passam a ser vinculadas aos cargos e não aos níveis de carreira, o que antes muitas vezes dificultava as progressões dos profissionais.

Fernando Uberti, vice-presidente do Simers, afirma que é importante observar as questões jurídicas, mas que a proposta é vista como positiva por parte da entidade. “Entendemos que é um avanço do governo no sentido da valorização da carreira do médico, passando a ter uma remuneração e condições na estrutura dessa carreira que sejam compatíveis

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ENTENDA A PROPOSTA

A reforma administrativa do governo do Estado promete trazer significativas mudanças na carreira dos médicos. Uma das principais alterações é a possibilidade de promoção sem a necessidade de abertura de vagas no próximo grau, o que pode acelerar o avanço na carreira. Além disso, serão implementadas progressões automáticas vinculadas ao tempo de serviço e ao bom desempenho dos servidores, proporcionando um sistema mais justo e meritocrático.

A reforma também prevê um impacto positivo na remuneração dos médicos já a partir de outubro de 2024, com melhorias salariais imediatas. O novo plano de carreira será competitivo a longo prazo, abrangendo todas as carreiras contempladas no projeto, e haverá maior clareza quanto à remuneração em forma de subsídio, o que deve facilitar o planejamento financeiro e a transparência salarial. Essas mudanças têm o potencial de valorizar a carreira médica e melhorar as condições de trabalho dos profissionais da saúde.



com o tempo de formação e responsabilidade do médico. É um passo mais concreto e efetivo para atrairmos e fixarmos médicos ao quadro estadual de saúde, uma demanda ainda mais latente em tempos de reconstrução do nosso sistema de saúde pós-enchentes.", enfatiza.

> "Entendemos que é um avanço do governo no sentido da valorização da carreira do médico, passando a ter uma remuneração e condições na estrutura dessa carreira que sejam compatíveis com o tempo de formação e responsabilidade do médico"
>
> **Fernando Uberti**
> *Vice-presidente do Simers*

Conduzindo a reunião, a titular da pasta de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans revela a importância de reestruturar as carreiras e como a reforma deve impactar os médicos de forma direta. "Vamos padronizar a carga horária de 20 horas, que já era uma demanda antiga da categoria, e traz todo mundo para as mesmas regras, criando uma carreira mais moderna e com regras bem estabelecidas, tanto de promoção quanto de progressão e amplitude dentro do seu tempo de serviço público" detalha.

A pauta da criação ou valorização de carreiras específicas para médicos, em todos os níveis governamentais, com estrutura, estabilidade e remuneração compatível com o tempo de formação do médico tem sido uma das pautas centrais para a atual gestão do Simers.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

PSICOPEDAGOGIA NO AUTISMO



TANANI LEDUR
Psicopedagoga Clínica

> “Devido às questões comportamentais, é importante que o profissional psicopedagogo tenha conhecimento em Análise Comportamento Aplicada ou faça supervisões com um especialista na área”

Na maioria das vezes em que falamos em autismo, nos referimos ao trabalho e intervenção com profissionais como: psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. Porém, a intervenção psicopedagógica também se faz importante, uma vez que as habilidades acadêmicas ficam em defasagem, atrapalhando o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

A psicopedagogia tem o papel de avaliar, investigar e detectar dificuldades e habilidades da criança com Transtorno do Especto Autista (TEA). Assim, é possível realizar a intervenção para desenvolver tais dificuldades e aumentar o repertório do indivíduo.

Na maioria das vezes as crianças com TEA possuem muitas barreiras comportamentais como: dificuldade de comunicação, ecolalia, estereotipia e comportamentos de fuga/esquiva. Devido às questões comportamentais, é importante que o profissional psicopedagogo tenha conhecimento em Análise Comportamento Aplicada ou faça supervisões com um especialista na área.

A psicopedagogia também realiza intervenções nas questões comportamentais, quando o indivíduo apresenta dificuldades de interação social, convivência familiar desajustada entre outras barreiras emocionais.

Há também o componente afetivo, dentro do qual é possível e necessário conhecer e interpretar todo o contexto do paciente. Um diagnóstico detalhado e preciso só é possível através de entrevistas, exercícios e muito diálogo dentro do consultório psicopedagógico.

Sendo assim, não há como determinar prazos para uma visível evolução cognitiva, pois cada indivíduo é único e complexo na sua trajetória e identidade. Mas são percebidos avanços e resultados muito positivos do ponto de vista cognitivo e comportamental, em poucas sessões de acompanhamento psicopedagógico.

Através de entrevistas e atividades cognitivas dirigidas, é possível desenvolver um planejamento de etapas gradativas, visando a evolução de cada paciente, dentro de suas capacidades e limitações.

Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE: 51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

VALORES QUE FICAM

Disponibilize até 6% do seu Imposto de Renda para o Fundo da Criança e do Adolescente e/ou Fundo da Pessoa Idosa. As entidades cadastradas precisam de nós. Para os moradores dos municípios onde o estado de calamidade pública foi reconhecido devido às fortes chuvas, o prazo foi **prorrogado até 31/08**.



DESTINE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PARA ENTIDADES BENEFICENTES GAÚCHAS.

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

15 ANOS



MÉRITO PREFEITOS RS
em evidência

No ano em que comemora seus 15 anos de existência, a **Revista Em Evidência** prestigiará 100 dos prefeitos do Rio Grande do Sul. Esses líderes serão agraciados com o troféu **Mérito Prefeitos RS Em Evidência**, simbolizando as contribuições significativas que fizeram às suas comunidades e ao estado ao longo dos anos.

DATA:

12 de dezembro de 2024

INFORMAÇÕES:

51 98444-4616

contato@revistaemevidencia.com.br

REALIZAÇÃO:

EM EVIDÊNCIA NATV

REVISTA em evidência



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

MILTON MATTANA

CEO do Grupo Masper

Entrevista e edição: Cláudio Andrade e Patrícia Cruz

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Empreendedorismo é o que faz o mundo girar. Sem a coragem e a ousadia de homens e mulheres da iniciativa, a maioria das grandes invenções e das grandes nações deste mundo ainda estariam há milhares de anos lá atrás. Em um lugar de incertezas políticas e econômicas, precisamos mais do que nunca de pessoas que emprestam o seu talento para o bem comum, gerando oportunidades e negócios principalmente inovadores. O Evidência na TV teve o prazer de entrevistar um grande parceiro, o presidente da Masper TV, Milton Mattana. Confira a seguir alguns trechos desta conversa

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Presidente, o que te levou a criar a Masper TV?

Digamos que na vida, você tem coisas que gosta muito e que são verdadeiras paixões. Eu acho que a Masper Assessoria é uma paixão, porque gosto muito de matemática. Então, a Assessoria é uma coisa que me trouxe para esse mundo da matemática, dos cálculos e de poder ajudar as pessoas. Isso nos dá uma satisfação muito grande, você ver que o seu trabalho dá resultado para outros, não só para você. O Instituto Masper é uma espécie de doação que fazemos em prol da comunidade. É um trabalho que precisa ser realizado e que cada ser humano tem que ter essa consciência que, de vez em quando, você precisa fazer alguma coisa para os outros de graça, sem esperar nada em troca. Então, o Instituto está dentro desta linha. Eu também acredito que na vida nós temos uma missão, você não veio à Terra a passeio. Deus nos dá uma oportunidade de estarmos aqui. E, o que eu via na televisão com a potência que tem, grandes redes, sendo mal usadas, onde o município só virava notícia, quando acontecia uma desgraça. Nós atendemos mais de 100 municípios no Sul, através da assessoria tributária e atendemos outros municípios através da Saúde. E, vemos todo o trabalho que se faz na Saúde e em Educação também. Então, o gestor ou o administrador, para a grande maioria dos meios de comunicação, vive no fio da navalha. E, às vezes, acontece um erro que nem é por conta do administrador, vira notícia. Então, a missão nossa aqui é fazermos uma TV positiva.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A Masper TV foi ao ar no ano passado, mas foi pensada antes e começou com três programas próprios, que é o RS em Pauta, o Mosaico Cultural e o Masper Esportes. Como o senhor pensou nessa programação para dar o pontapé inicial?

O RS Em Pauta traz a notícia de uma forma positiva, como sempre tratamos, o fato que agrega na vida das pessoas. Desde o começo, eu sempre disse nas reuniões, que aquele problema na rua ou a lâmpada queimada, não resolvem o problema da comunidade, eles resolvem no máximo o problema de uma pessoa, agora uma campanha de vacinação, uma biblioteca, o atendimento médico, isto sim. Então, o RS em Pauta traz o prefeito, mostra a cidade e aqueles lugares bonitos que não conhecíamos. Estamos conhecendo aqui, através do RS em pauta, outros lugares, outras culturas e a forma até de falar, que é diferente em diversos pontos do Rio Grande do Sul. De tarde, nós temos esse programa que seria entretenimento com cultura, para trazer um pouco de leveza, mas também dar oportunidade para aquele artista que está lá abandonado, que nunca vai aparecer nas grandes redes. Então, muita gente que está vindo aqui, talvez seja a primeira oportunidade que eles tenham de estar num canal de TV para o Brasil inteiro e para o RS. Então, isso é dar oportunidade e está dentro daquela primeira resposta que é a missão, dar voz para as pessoas. E o esporte é a nossa paixão. Nós somos Grenal. Temos Caxias, Juventude e futsal, que nós estamos transmitindo, mas basicamente o esporte move a paixão dos gaúchos. Então, as notícias, cultura e esportes, são os três primeiros programas que se tornaram os carros-chefes do início da televisão, muito embora hoje nossa grade de programação esteja com mais de 20 programas atendendo todos os perfis de nossa comunidade.

> “A ideia é sempre ir em frente, tudo o que dá certo, vamos expandindo, sempre mantendo esta fórmula de ser uma TV positiva e ter qualidade. Nós estamos no passo a passo e vamos chegar lá. Então, não é apenas pelo lucro, é também pela missão”



O futsal foi um golaço, literalmente?

Sim, nós vimos ali uma oportunidade de mostrar uma coisa que também é uma paixão, se pratica muito futsal, muito mais que futebol no campo. No interior do estado, qualquer lugar que você vá, todos os dias da semana tem futsal. Qualquer prefeitura tem um ginásio para as pessoas praticarem o esporte. Existem as escolinhas, os ginásios de esporte e os grupos de amigos que se reúnem para jogar. E, a televisão não estava mostrando futsal para os gaúchos. Então, nós entramos nessa lacuna. Sábado à noite o nosso futsal, para quem assiste, está em alta qualidade. Não devemos nada para ninguém.

Presidente, não podemos deixar de falar da Masper Assessoria, antes o senhor era funcionário público?

Exato, fui concursado, como fiscal tributário. A vida é feita de oportunidades, conhecimento e muita coragem. Então, muita gente tem conhecimento suficiente, vontade de fazer, mas no último instante falta coragem. Isso eu sempre lembro quando fui pedir exoneração que o pessoal me disse: e se der errado? Se der errado, começo de novo. Temos saúde, afinal, aquela história, nós não estamos aqui a passeio. Se penso e acredito, eu tenho que fazer. Ou eu fico lá, sossegado no meu cantinho, vivendo uma vida dentro daquela limitação imposta. Então, quem se limita, não cresce.

A assessoria tributária é uma ciência e um eterno aprendizado, literalmente. É um desafio todos os dias?

O município possui de três a quatro impostos, como o IPTU, ISS e ITBI. Você faz um código tributário, acha que está tudo legal, aí vem o governo federal muda alguma coisa no ISS, já tem que mudar o código também. Vem o STF e muda o entendimento sobre a tributação, se é no destino ou no domicílio, aí você tem que mudar o seu entendimento. Então, é um constante aprendizado dentro do município. Quando você vai para a legislação estadual, que trabalha com a parte de ICMS, complica muito mais, porque você tem as instruções normativas, só para ler demanda 30 dias no mínimo e para começar a entender. São 30 anos e, às vezes, ainda pegamos alguma coisa que você precisa estar aprendendo. Então, o próprio governo, o CNF faz ajustes, aí vem para o governo do Estado e ele muda, nós temos que mudar lá na prefeitura também. Ao longo desse tempo, nós começa-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> Embora, nós já sejamos um estado deficitário, a nossa receita nunca foi suficiente para cobrir todas as despesas e as necessidades de manutenção de estrada, de saúde, etc. Não se trata de só aumentar impostos. Existem outras alternativas, como o combate à sonegação

mos trabalhando com guia de papel, passamos pelos disquetes, pelos CDs e agora estamos na internet. Hoje, as empresas entregam diretamente lá. É todo um processo de evolução que devemos acompanhar. E uma empresa de assessoria, tem que estar dentro desse processo. Agora vieram, alguns anos atrás, as operações com cartão de crédito, depois era só crédito e débito, de repente veio a transferência bancária e o PIX. É praticamente impossível uma prefeitura ter um bom sistema tributário sem possuir um software que faça toda essa gestão.

Considerando a calamidade, como é que vai ficar agora o cumprimento das metas dentro do Programa de Integração Tributária (PIT)?

Nós temos na legislação federal algumas vedações sobre divulgações de dados, que são as restrições sobre os dados das empresas. Elas podem ser quebradas, ou seja, o município, tem os seus tributos, o Estado e a União também. Então, um não deve interferir no tributo do outro. O Programa de Integração Tributária está previsto inicialmente no Código Tributário Nacional, no artigo 199, que diz que os fiscos dos municípios, dos estados

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

e da União trocarão informações entre si. Então o PIT, quando o município faz, é para poder trocar essa informação e ter acesso às informações das empresas a nível estadual e na Receita Federal, as empresas do Simples Nacional. Então, é muito mais fácil para o Estado, dizer para os municípios fazerem um convênio, pois são 497 municípios no Rio Grande do Sul que se tornam fiscais de tributos, olhando dados das empresas a nível estadual e federal, em operações de cartões e cruzamentos de dados. Então, o programa tem este objetivo. É bom para o município cumprir as metas. O Objetivo é ter alcance de ver aquilo que não poderia se eu não tivesse o convênio. E, a Reforma Tributária vai nos trazer isso, dar uma amplitude muito maior, porque a partir do IBS, vai recair no colo dos municípios, esta fiscalização. Então, nós temos que, cada vez mais, termos tecnologia e preparar nossos fiscais municipais para atuarem agora e após a aplicação da reforma.

> “Então, nesse aspecto vamos nos posicionar, a partir de dezembro já vai viger a nota fiscal eletrônica. Se depender de nós, não; se depender da Famurs, não, e pelo que conversei até agora com o pessoal da Fetag, eu acredito que não. Isto tem que ser opcional”

Conte-nos sobre o Instituto Masper.

Eu estou lá desde 2008, na direção, nós temos um pessoal que efetivamente trabalha muito. Esse é um trabalho social, porque ele é realmente sem fins lucrativos. Nós fazemos o atendimento através de uma parceria com os municípios, abrimos uma conta específica para cada cidade ou contrato de parceria. Então, quando sobra dinheiro, nós o devolvemos para o município, então só sai dali o que é realmente cobrado. Nós temos uma taxa de administração que é justamente para manter a coisa funcionando, que é baixa. Cobramos o mínimo dentro daquilo que está se mantendo, porque não se visa o lucro. Mas temos trabalhos excelentes que estão sendo feitos, eu acho que o Instituto se diferencia justamente por esta credibilidade. Então, nós temos o SAMU Santa Maria, enquanto a pessoa em Santa Maria ligava aqui para Porto Alegre, no 192, para ser atendido e levava em torno de 15 minutos para mandar uma ambulância para ir até o local, agora leva 13 minutos, porque a lesão e o acidente não esperam na fila.

Como o senhor vê essa questão do ICMS nos combustíveis para os Estados?

Primeiro ponto, antecipar um dinheiro que seria de 2025 ajuda agora, judia depois. O gestor atual vai ficar satisfeito, muitos prefeitos estão em final de mandato, ótimo, vai ajudar parcialmente nesse encerramento, talvez fechar com as contas equilibradas, mas o prefeito que está entrando, começando um trabalho, não vai receber esse dinheiro. É um valor que já é do município, já estava previsto, só foi antecipado. Quando o governador tentou, por exemplo, aumentar as alíquotas do ICMS, porque outros Estados vinham fazendo isso. Não é se posicionar, eu sou favorável a aumento de imposto ou contra. Matematicamente, ou a legislação diz, não, que o ponto de corte das alíquotas do ICMS deve ser em 2022 ou 2023. Porque senão, eu vou pegar outros Estados que após a aprovação da Reforma Tributária aumentaram suas alíquotas e pegarei pela última alíquota existente e vou distribuir para os estados. Então, o Rio Grande do Sul ficaria para trás nisso. Nós teríamos menos ainda receita. Acredito que, neste aspecto, o governador teve uma boa intenção. Nós temos que analisar o agora e o depois. Embora, nós já sejamos um estado deficitário, a nossa receita nunca foi suficiente para cobrir todas as despesas e as necessidades de manutenção de estrada, de saúde, etc. Não se trata de só aumentar impostos. Existem outras alternativas, como o combate à sonegação. Por que sonegar? Se eu quero um Estado de verdade, tenho que fazer a minha parte.

Sobre a questão das mudanças que ocorreram na emissão da nota fiscal dos produtores rurais. O que o senhor pode nos adiantar?

Esta é uma batalha da Famurs especialmente, porque nós atendemos os 497 municípios. E, nós estamos na ponta. Eu viajo muito, encontro municípios que não tem nem sinal de celular, imagina no campo. Primeiro problema, eu preciso ter sinal para emitir nota fiscal eletrônica. Segundo aspecto, o Estado do Rio Grande do Sul não gasta nenhum centavo para emitir talão de nota de produtor. O Banrisul patrocina 100% da emissão das notas fiscais. Os municípios fazem todo o trabalho de cadastramento do produtor, de recebimento e a Sefaz manda para a gráfica, que imprime. O trabalho da Sefaz é distribuir isso para os municípios. Eu acho que a pessoa que ganha acima de um milhão ou dois milhões de reais, que era a nossa proposta, acima de dois milhões e quatrocentos, o Estado acatou acima de um milhão de reais ainda tenha possibilidade. Então, nesse aspecto vamos nos posicionar, a partir de dezembro já vai viger a nota fiscal eletrônica. Se depender de nós, não; se depender da Famurs, não, e pelo que conversei até agora

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> A vida é feita de oportunidades, conhecimento e muita coragem. Então, muita gente tem conhecimento suficiente, vontade de fazer, mas no último instante falta coragem. Isso eu sempre lembro quando fui pedir exoneração que o pessoal me disse: e se der errado? Se der errado, começo de novo

com o pessoal da Fetag, eu acredito que não. Isto tem que ser opcional.

Qual será o futuro da Masper TV?

Eu acredito que vamos crescendo conforme a demanda e a necessidade, vendo a nossa programação expandir gradativamente, passo a passo. Estamos na Claro TV, para o RS inteiro, estamos inclusive melhorando aquilo que o canal 520 fazia que era via indireta, nós estamos colocando fibra para melhorar mais ainda a qualidade deste sinal, estamos expandindo, criando programas de acordo com aquilo que as situações vão nos apresentando. A ideia é sempre ir em frente, tudo o que dá certo, vamos expandindo, sempre mantendo esta fórmula de ser uma TV positiva e ter qualidade. Nós estamos no passo a passo e vamos chegar lá. Então, não é apenas pelo lucro, é também pela missão. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

42° CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Famurs reuniu as principais autoridades do estado na Capital gaúcha. Confira algumas imagens de quem está fazendo a política acontecer

Jennifer Nunes



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ASSISTA:

SECRETARIA DA AGRICULTURA PRESENTE
O prefeito de Barra do Rio Azul e presidente da Famurs, Marcelo Arruda e o secretário estadual da Agricultura, Clair Kuhn

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



TURMA DO BEM
Prefeito de Colinas, Sandro Raineri; secretário estadual do desenvolvimento, Ronaldo Santini; prefeita de Fortaleza dos Valos, Márcia Rossatto; presidente da Famurs, Marcelo Arruda; prefeito de Frederico Westphalen, José Panosso

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


EM EVIDÊNCIA
SAÚDAM OS PARTICIPA
42º CONGRESSO D CÍPIOS
DO RIO GRAND JL
REVISTA
RS
MARCELO
ARRUDA

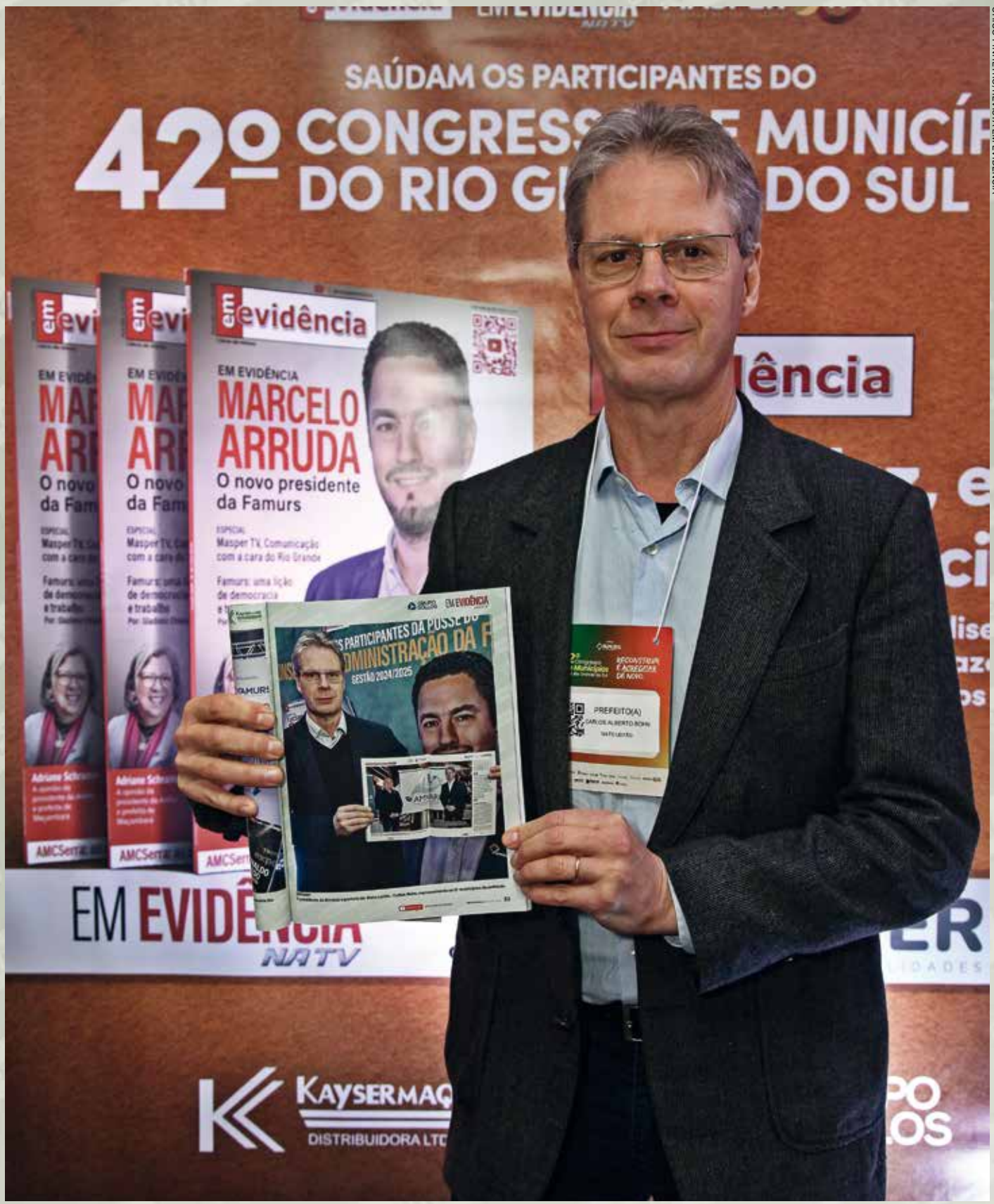
CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ENTRE AMIGOS
Prefeito de São Martinho, Jeancarlo Hunhoff, diretora da Agconp, Elizabeth Rolim; prefeito de Inhacorá, Everaldo Rolim; e prefeito de Barra do Guarita, Rodrigo Locatelli

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRESIDENTE DA AMVARP
Prefeito de Mato Leitão e presidente da Amvarp, Carlos Alberto Bohn

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Quer ver mais fotos como essa?
A partir da página 83.

TRINCA DE ASES
O deputado estadual, Edivilson Brum; prefeito de Venâncio Aires, Jarbas Daniel da Rosa; e prefeito de Pantano Grande, Mano Paganotto

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CLAUDIO BIER ASSUME O SISTEMA FIERGS

Principais autoridades estiveram na posse que reuniu cerca de mil pessoas

Edição: Jennifer Nunes

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS/CIERGS) estão sob nova direção. Claudio Bier assumiu oficialmente, em cerimônia na sede da FIERGS que reuniu cerca de mil pessoas, a presidência das entidades para a gestão 2024/2027. Ele sucede Gilberto Porcello Petry. "Estamos hoje reunidos não apenas para celebrar esta posse, mas para reafirmar um compromisso com o futuro e com a reconstrução do Rio Grande do Sul. Nosso Estado se recupera da maior enchente de sua história. Este evento nos deixou grandes desafios, mas também nos ofereceu a oportunidade de mostrar nossa resiliência. Não podemos normalizar estiagens e enchentes. O tema mudanças climáticas precisa ser discutido, pensando bem mais além do que na próxima eleição", disse o novo presidente.

Participaram da solenidade os ministros da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva); do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e da Agricultura, Carlos Fávaro, o governador do Estado, Eduardo Leite, e o prefeito Sebastião Melo, entre outras autoridades. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, foi representado pelo diretor Edson Campagnolo.

Claudio Bier pediu maior agilidade dos governos no auxílio ao Rio Grande do Sul atingido pelas enchentes. "Precisamos de apoio rápido e eficaz. Não é favor. É Justiça. Não estamos pedindo esmola e nem privilégios. Queremos o que é nosso, em uma visão integrada de país e de mundo. Não podemos assistir à fuga de empresas, mão de obra e talentos para outros estados. Este é o momento em que nossos governos, que nos representam e que por nós, cidadãos e empresas, são eleitos e financiados, devem priorizar agilidade e resultados", enfatizou. "Inspirado pelo momento, me permito unir palavras que, juntas, ganham força e novas dimensões: Reconstrução com Propósito". Até 2027, Claudio Bier também passa a administrar o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS).

Presidente que antecedeu Bier, Gilberto Porcello Petry fez um balanço dos seus sete anos de gestão (dois mandatos consecutivos mais um ano de prorrogação por conta da pandemia da Covid-19). "Foram sete anos sem tréguas. Já tinha experimentado o desafio da multiplicação do tempo ao longo dos anos que presido o Sinmetal. Mas a demanda do Sistema FIERGS é descomunal", disse ele, enfatizando a importância a união do setor industrial nesse momento de reconstrução do Estado.

O ministro Paulo Pimenta também expressou confiança no enorme desafio que há pela frente para reerguer o Rio Grande do Sul. "Precisamos de maturidade para colocar de lado as questões políticas e partidárias neste momento, unir para reconstruir juntos". Já o ministro Paulo Teixeira destacou a capacidade de superação do gaúcho, que ao longo dos anos ajudou a desenvolver o País inclusive com trabalho em outros estados.

> "Precisamos de apoio rápido e eficaz. Não é favor. É Justiça. Não estamos pedindo esmola e nem privilégios. Queremos o que é nosso, em uma visão integrada de país e de mundo. Não podemos assistir a fuga de empresas, mão de obra e talentos para outros estados"
>
> **Claudio Bier**
> *Presidente da Fiergs*

O governador Eduardo Leite chamou a atenção em relação à dívida do RS com a União e a tentativa da sua renegociação. "Se nos derem o que dão a outras regiões do país, como fundo constitucional para financiar empreendedores e indústrias de regiões como o Norte, Nordeste e Centro-Oeste, se nos derem os royalties do petróleo que turbinam as receitas do Sudeste, se nos derem os benefícios fiscais que entregam à Zona Franca em Manaus, não precisam facilitar o pagamento da dívida, pois com esses recursos que outros recebem geraremos riquezas para pagar esta dívida.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Mas se não vão nos dar, parem de nos tirar o que é nosso para que possamos investir em nosso Estado", finalizou.

> "Este é o momento em que nossos governos, que nos representam e que por nós, cidadãos e empresas, são eleitos e financiados, devem priorizar agilidade e resultados"
>
> **Claudio Bier**
> *Presidente da Fiergs*



O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo ressaltou a resiliência da indústria gaúcha e sua capacidade de transformar o Rio Grande do Sul. O senador gaúcho, Ireneu Orth representou o Senado na cerimônia, assim como a deputada federal Maria do Rosário, a Câmara dos Deputados, e o deputado Dr. Thiago Duarte, a Assembleia Legislativa do RS.

Junto com Claudio Bier tomaram posse também as novas diretorias da FIERGS e do CIERGS.

DIRETORIA FIERGS GESTÃO 2024/2027

Presidente:
Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes:
André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler

Diretores:
Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann

Conselho Fiscal:
Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes)

Delegados-representantes junto à CNI:
Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes)

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DIRETORIA CIERGS GESTÃO 2024/2027

Presidente:
Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes:
Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini, Ricardo Lins Portella Nunes

Vice-presidentes regionais:
Aquiles Dal Molin Junior, Angelo Cesar Fontana, Geraldo José Alexandrini, Irani Tadeu Cioccari, Jairo Alberto Zandoná, Júlio Carlos Cardoso Kirchhof, Luiz Roberto Saalfeld, Otto Trost, Ruben Antonio Bisi, Tibúrcio Aristeu Grings

Diretores:
Ademar De Gasperi, Aderbal Fernandes Lima, Alexandre Bittencourt De Carli, Aline Eggers Bagatini, Anderson Pontalti, Bernardo Bregoli Soares, Celso Theisen, Cláudio Guenther, Daniel Martin Ely, Daniela Aesse Kraemer, Diogo Paz Bier, Elio Jorge Coradini Filho, Fernando José Ruschel Justo, Gerenise Viezzer, Gilberto Antônio Piccinini, Guilherme Scozziero Neto, Gustavo Souto Polese, Jerri Rietjens, Joarez José Piccinini, José Luis Korman Tenenbaum, Julio Ricardo Mottin Neto, Leonardo Botelho Zilio, Luciano André Merigo, Marcelo Luís Wallauer, Marcus Coester, Mathias Elter, Paulo Roberto Sachett, Rafael Goellner Garcia, René Ormazabal Moura, Reomar Angelo Slaviero, Ricardo Escoboza, Rodrigo dos Santos Fantinel, Walter Rauen de Souza

Conselho Fiscal:
Adair Angelo Niquetti, Carla Carnevali Gomes e Jorge Romeu Ritter (titulares), Vivianne Robinson Martinez, Eduardo Lima Cervelin e Ricardo Dias Michelon (suplentes) ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

LEBES E CMPC VÃO MANTER INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS APÓS AS ENCHENTES

Serão cerca de 22 mil empregos diretos e indiretos, da construção até a operação das plantas, segundo os dirigentes das empresas

Neusa Galli Froes

As águas das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul não afetaram o ímpeto empreendedor da Lebes e da CMPC. Na reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul, o presidente da rede varejista, Otelmo Drebes, e o diretor-geral da empresa do ramo de celulose, Antonio Lacerda, respectivamente, anunciaram que manterão investimento bilionário no Estado, mesmo após a tragédia de maio de 2024. Ambos os investimentos deverão atingir, juntos, R$ 24,5 bilhões e cerca de 22 mil empregos diretos ou indiretos.

O vice-presidente de Integração e presidente em exercício da Federasul, Rafael Goelzer, lembrou da tragédia das enchentes e das promessas não cumpridas que o estado tem enfrentado. Segundo ele, os recursos direcionados para recuperação tanto das empresas quanto das famílias são insuficientes.

Contudo, Goelzer destacou que o papel da iniciativa empreendedora para a reconstrução do RS é essencial, como a dos dois convidados do Tá na Mesa. "Dois grandes exemplos da retomada dos investimentos virão do esforço privado, da resiliência do empreendedor, e da credibilidade que o estado tem em atrair investimentos", afirmou



UNIDOS PELO RIO GRANDE Ambos os líderes empresariais destacaram a importância das infraestruturas fluvial e logística para a viabilidade dos seus projetos. Na foto, com o vice-presidente de Integração e presidente em exercício da Federasul, Rafael Goelzer

DECISÃO ACERTADA

Otelmo Drebes anunciou que o Grupo Lebes seguirá com a construção Ecossistema Logístico do Grupo Lebes (Ellosul), maior centro de distribuição do RS, em Guaíba,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

um projeto idealizado antes da pandemia e iniciado em 2023. "Mesmo depois dessa segunda calamidade que o RS viveu, com as enchentes, a decisão de investir ali se mostrou acertada", afirmou Drebes.

Com valor total de investimento chegando em R$ 500 milhões, o novo CD, que possuirá área com 300 mil metros quadrados, já conta com um pavilhão inaugurado em junho de 2024 e outros seis em construção. O investimento é parte da iniciativa da Lebes, que também simbolizou o ímpeto de retomada econômica do RS com a inauguração de três filiais logo após as enchentes.

Drebes anunciou que o complexo logístico tem o potencial de criar entre 2.500 e 3.000 empregos diretos, além de até 10 mil empregos indiretos. As vagas serão, prioritariamente, destinadas a moradores de Guaíba e Eldorado do Sul – cidades gravemente afetadas pelas águas das chuvas.

MAIOR INVESTIMENTO PRIVADO DA HISTÓRIA DO RS

Antonio Lacerda destacou que a expansão da CMPC, principalmente em Barra do Ribeiro, representa o maior investimento privado de uma empresa chilena fora do Chile, totalizando R$ 24 bilhões.



A empresa nomeou o investimento como “Projeto Natureza”. A ampliação permitirá um incremento de 2 milhões de toneladas na produção de papel. "Vamos ser uma empresa chilena-gaúcha, porque o maior volume de nossos negócios está aqui", enfatizou Lacerda.

> “Dois grandes exemplos da retomada dos investimentos virão do esforço privado...”
>
> **Rafael Goelzer**
> *Presidente em exercício da Federasul*

Ele também informou que as obras da nova estrutura deverão envolver 12 mil trabalhadores, direta ou indiretamente, durante o processo de construção. Além disso, após a conclusão, a operação ampliada da fábrica deverá criar de 4 a 5 mil empregos diretos.

O projeto se encontra em fase final de licenciamento e as obras devem começar em 2025, sem alteração no cronograma de início da produção para 2029. "É o lugar certo na hora certa", finalizou Lacerda, destacando a importância da infraestrutura adequada para o sucesso do projeto.

LOGÍSTICA

Ambos os líderes empresariais destacaram a importância das infraestruturas fluvial e logística para a viabilidade dos seus projetos. A CMPC está estudando uma parceria com a PORTOS RS para a dragagem do canal Pelotas. De Guaíba será feito pela própria empresa que vai assumir a totalidade das obras necessárias. "Mas tem que ser rápido, o de Guaíba especialmente, vamos fazer já", disse Lacerda. ■

15 ANOS



MÉRITO PREFEITOS RS
em evidência

No ano em que comemora seus 15 anos de existência, a **Revista Em Evidência** prestigiará 100 dos prefeitos do Rio Grande do Sul. Esses líderes serão agraciados com o troféu **Mérito Prefeitos RS Em Evidência**, simbolizando as contribuições significativas que fizeram às suas comunidades e ao estado ao longo dos anos.

DATA:

12 de dezembro de 2024

INFORMAÇÕES:

51 98444-4616

contato@revistaemevidencia.com.br

REALIZAÇÃO:

EM EVIDÊNCIA NATV

REVISTA em evidência

LUCIANO TIMM É DESTAQUE EM SEMINÁRIO

Eventp foi organizado pelo Instituto CMT Conecta em parceria com o Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul (Iders) e a Associação Brasileira de Liberdade Econômica (ABLE)

Tatiana Roesler

O cenário econômico de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul enfrenta desafios significativos após o recente desastre climático. A situação atual foi discutida detalhadamente durante o Seminário "Reconstrução do Rio Grande do Sul", no Teatro Unisinos, na Capital. O painel de encerramento deu a tônica do encontro abordando os "Desafios ao comércio, exportação e infraestrutura". Com a mediação do advogado Luciano Timm, membro da Associação Brasileira de Liberdade Econômica (ABLE), professor da FGV Direito SP e Sócio do CMT Advogados, participaram a Economista e Professora de Economia da PUCRS, Patricia Palermo, o Professor de Direito da UFRGS, Rafael Dresch e o Gerente Jurídico da CEED-D Grupo Equatorial, David Abdalla. De acordo com Timm, a responsabilidade de reconstrução hoje está principalmente nas mãos da sociedade civil. O governo do Estado ainda precisa de maior eficiência para a captação de recursos em momentos de crise." Ele espera do Judiciário agilidade para descontingenciar cerca de R$ 500 milhões do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) destinados aos municípios gaúchos atingidos pelas cheias.



FABIANO PANIZZI

RECONSTRUÇÃO PÓS-ENCHENTE
A situação atual foi discutida detalhadamente durante o Seminário "Reconstrução do Rio Grande do Sul", no Teatro Unisinos, na Capital

A economista trouxe uma visão pouco otimista em relação ao prazo de recuperação da economia do RS, avaliando a taxa de emprego. "Somos o único estado da federação que destruiu empregos em uma proporção 10 vezes maior do que no ano passado. Embora as demissões tenham sido menores do que em maio de 2023, a queda significativa nas contratações foi o principal fator de impacto", afirmou.

O Professor Rafael Dresch destacou que, há três meses, a discussão sobre a reconstrução do Rio Grande do Sul parecia distante, mas hoje é o maior desafio dessa geração. "Talvez porque estejamos no canto do país, essa informação não esteja clara para o mundo. No âmbito da economia, moradia e vida das pessoas, o Estado sofre, pois as condições prévias já não eram satisfatórias", afirmou Dresch.

Especialista com 18 anos de experiência no setor elétrico, David Abdalla ressaltou que o recente evento climático não foi isolado, mas o ápice de problemas preexistentes. "Precisamos suprir as necessidades que já existem hoje. A aposta é em um mecanismo mais ágil e eficiente," ressaltou. "Em 2021, a infraestrutura do setor elétrico no Estado já estava em situação crítica, além disso, a dívida tributária, especialmente o ICMS, ultrapassava os R$ 2 bilhões".

COMUNICAÇÃO COM A CARA DO RIO GRANDE

MASPER TV

INFINITAS POSSIBILIDADES

A **Masper TV** é a mais nova opção de produção de conteúdo na Televisão Digital Aberta Brasileira. Com uma grade programática diversificada que inclui debates, cultura, lazer e entretenimento, a emissora está comprometida em enriquecer o dia a dia dos telespectadores, promovendo desenvolvimento pessoal e atualidades no cenário regional e nacional.

Transmissão:

Satélite
Star One D2

Claro tv
Canais 20 e 520

Streaming (gratuito)

SOUL TV · SO · Nx TV

YouTube

Site
maspertv.com.br

Junte-se aos líderes de mercado que já apoiam a **Masper TV** e ganhe destaque para sua marca! Aproveite nossa presença em diversas plataformas para ampliar seu alcance, fortalecendo sua imagem junto a um público que valoriza a autenticidade das coisas do nosso estado. Torne-se um parceiro e solidifique sua posição no mercado!

ASUN

banrisul

CDP DIREITO PÚBLICO

CENTRAL DE IMÓVEIS

Eder Hüttner Odontologia

Hospitalize Soluções em Gestão Médica

Hüttech UVC Esterilization

1906 G N UNIÃO

Inter Shop

KAYSER MAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

MARPA marcas e patentes

Neugebauer

Orgafisco

PRIORI GRUPO

BATERIAS RECHE

REVISTA em evidência

Savarauto

Sicredi

Sun Motors

JAGUAR LAND-ROVER Top Car

Unimed Vale do Sinos/RS

Zaffari

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ESPAÇO DE DIGNIDADE E ACOLHIMENTO

SECOM/RS



GABRIEL SOUZA
Vice-governador do Estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Mais do que um local transitório, os Centros são um apoio para que eles possam dar os primeiros passos e reconstruir suas vidas. A próxima etapa do trabalho nos CHAs será a realização de ações de inclusão, empregabilidade e cursos profissionalizantes.”

Vida. Esperança. Recomeço. Estas palavras dão nome aos Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs) implementados pelo governo do Estado para acolher quem perdeu tudo nas enchentes. Uma solução transitória com dignidade e proteção para as famílias, enquanto aguardam suas moradias definitivas. Instalados em Porto Alegre e Canoas, os CHAs foram financiados com recursos do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e são geridos pela OIM, Agência da ONU para Migrações.

Em um esforço conjunto com prefeituras, entidades, ONGs e iniciativa privada, entregamos em pouco mais de um mês os três centros que, juntos, podem acolher mais de 2 mil pessoas. O tempo de quem dorme em espaços improvisados no chão de ginásios e sem nenhuma privacidade é o agora, o imediato. Por isso, um projeto que em tempos normais levaria de oito a dez meses para ser executado, foi colocado de pé em semanas.

A colaboração com agências da ONU, como ACNUR e OIM, traz expertise valiosa na gestão de crises humanitárias, garantindo que os Centros adotem as melhores práticas em acolhimento emergencial. A infraestrutura inclui refeitório, lavanderia coletiva, fraldário, brinquedoteca, banheiros e dormitórios privados, áreas de convivência, internet, três refeições diárias, segurança e assistência médica e social.

No rosto dos acolhidos estão as marcas da superação, de quem perdeu muito – ou quase tudo –, mas tem o bem mais valioso: a vida. Histórias como a da Raquel, do César, ou da pequena Helena são distintas e, ao mesmo tempo, comuns: relatos de quem venceu a tragédia e olha para o futuro com esperança para recomeçar.

> “A colaboração com agências da ONU, como ACNUR e OIM, traz expertise valiosa na gestão de crises humanitárias, garantindo que os Centros adotem as melhores práticas em acolhimento emergencial”

Mais do que um local transitório, os Centros são um apoio para que eles possam dar os primeiros passos e reconstruir suas vidas. A próxima etapa do trabalho nos CHAs será a realização de ações de inclusão, empregabilidade e cursos profissionalizantes. Neste momento em que a solidariedade é tão importante, os Centros de Acolhimento representam o compromisso com a dignidade humana, garantindo que ninguém seja deixado para trás.

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

PRESERVANDO A ALMA DO GAÚCHO: UMA HOMENAGEM AOS OFÍCIOS DA TRADIÇÃO

AGÊNCIA ALRS



ADRIANA LARA
Deputada estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “A figura do gaúcho, com seu chapéu, bombacha e botas, é reconhecida e reverenciada mundo afora. Contudo, o que poucos compreendem é que, por trás dessa imagem icônica, reside um universo vasto de conhecimentos, habilidades e valores transmitidos de geração em geração. São essas tradições, enraizadas na lida do campo, que sustentam a alma do nosso povo e mantêm viva a chama da cultura sulista”

A terra que nos viu nascer, moldada pela vastidão do pampa e impregnada com a sabedoria dos nossos antepassados, ecoa em cada rincão do Rio Grande do Sul. São os costumes, as raízes e a cultura que compõem um legado vivo, pulsante, que clama por reconhecimento e proteção. Com esse espírito de reverência e gratidão às nossas origens, apresentei dois projetos de lei que buscam valorizar e eternizar os ofícios que esculpiram a alma campeira.

Quem já não se encantou ao ver a habilidade silenciosa de um esquilador, retirando a lã da ovelha com precisão e destreza? Este ofício, que atravessa gerações, está prestes a ser elevado ao status de patrimônio cultural do nosso estado. Reconhecer o esquilador como parte indissociável do nosso patrimônio é mais do que uma homenagem; é uma necessidade histórica.

A esquila, rito sagrado que se repete com a chegada do calor, vai além da produção de lã. Ela simboliza o ciclo da vida no campo, reforça os laços entre o homem e a natureza e traz à tona a herança que mantemos viva em cada corte de tesoura.

E, assim como o esquilador, o domador também merece seu lugar no palco das tradições gaúchas. A arte de domar um cavalo é muito mais do que ensinar o animal a obedecer comandos. É uma dança onde cada passo é dado com respeito e confiança, uma parceria que se constrói na cumplicidade dos gestos e na paciência dos dias. O domador é o guardião de uma sabedoria ancestral, um símbolo de coragem, destreza e resistência. Ao reconhecermos o domador como patrimônio cultural, estamos não apenas preservando uma prática, mas celebrando a essência de uma cultura que se reflete na liberdade do cavalo e na firmeza das mãos que o conduzem.

A esquila e a doma são fragmentos da rica cultura que tece o Rio Grande. Práticas profundamente enraizadas em nossa história e modo de vida, expressões da relação harmônica entre o homem e a natureza, entre a tradição e a contemporaneidade. Valorizando esses ofícios, garantimos que a memória dos nossos antepassados continue a iluminar o caminho das futuras gerações, fortalecendo, assim, a identidade gaúcha.

> “A esquila e a doma são fragmentos da rica cultura que tece o Rio Grande. Práticas profundamente enraizadas em nossa história e modo de vida”

A figura do gaúcho, com seu chapéu, bombacha e botas, é reconhecida e reverenciada mundo afora. Contudo, o que poucos compreendem é que, por trás dessa imagem icônica, reside um universo vasto de conhecimentos, habilidades e valores transmitidos de geração em geração. São essas tradições, enraizadas na lida do campo, que sustentam a alma do nosso povo e mantêm viva a chama da cultura sulista.

Ao declarar os ofícios de esquilador e domador como patrimônios históricos e culturais, estamos assegurando que a essência do nosso povo continue a vibrar, hoje e sempre, no coração do nosso estado.

Portanto, esses projetos representam um tributo àqueles que, com suas mãos calejadas e sua determinação inabalável, mantêm acesa a chama da tradição. É um compromisso com o passado, uma promessa ao futuro e um presente àqueles que, dia após dia, dedicam suas vidas à preservação do que é, e sempre será, a alma do gaúcho.

(54) 99672-7891

TRI AVIATION

SOLUÇÕES EM ABASTECIMENTO



Uma empresa do **Grupo IEX**

SOBRE NÓS

Somos uma empresa dedicada a oferecer soluções de abastecimento com alta qualidade para nossos clientes. Com sede **localizada em Canela, na Serra Gaúcha**, a Tri Aviation foi fundada em 2013 com uma visão estratégica para **atender às necessidades de abastecimento de aeronaves** em todos os segmentos de negócios.

NOSSOS SERVIÇOS

Abastecimento fora de base - inspeção de linhas - eventos - atendimento de táxis aéreos - fornecimento para aeródromos do Rio Grande do Sul.

JET A-1 e **Avgas**

TIPO DE COMBUSTÍVEIS



ALGUNS DOS NOSSOS CLIENTES

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

POLÍCIA CIVIL

SAI

HAVAN

LIDER Aviação

CBMRS CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ELEIÇÕES 2024

"NA ELEIÇÃO MUNICIPAL A INTERNET É 30% DA ELEIÇÃO, 70% É REALMENTE SOLA DE SAPATO, É SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS"

ISIS VARGAS

Estrategista política

Entrevista: Jennifer Nunes

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

As Redes Sociais trouxeram muitos aspectos novos, ao já complexo mundo da disputa eleitoral. Para esclarecer essa dinâmica, bem como as tendências do pleito de 2024, a revista Em Evidência conversou com Isis Vargas, que é estrategista política com experiência em campanhas para vereador, prefeito, deputado e governo do Estado.

Idealizadora do Podcast Iceberg, que trata e apresenta os bastidores da política. A especialista traça as rotas para quem almeja alcançar um cargo público eletivo ainda este ano. Confira a seguir, nesta entrevista exclusiva

Como podemos definir as eleições de 2024?

As eleições municipais são a eleição do dia a dia das pessoas, é a eleição da zeladoria, pois é a eleição em que o eleitor está mais próximo do político, costumo chamar de eleição da vida real. Pois o eleitor vota pensando em solucionar o problema da sua rua, da sua praça, do seu bairro, é a eleição do porta a porta.

Então não será uma eleição polarizada como foi a de 2022?

Será bem menos, mas ainda assim teremos uma certa polarização em alguns municípios, pois temos duas grandes figuras políticas no Brasil que irão se envolver nas eleições, já que a eleição municipal é a prévia da eleição nacional. Mas com certeza é uma polarização muito menor. Teremos o grande teste das urnas tanto do PT, que em 2020 não foi bem nas urnas, quanto do PL, tendo o Bolsonaro à frente do partido, que pretende fazer diversas prefeituras. Mas isso somente as urnas irão mostrar, pois falando aqui do nosso Estado, estamos em um Estado que tem dois partidos muito fortes a nível municipal, que são o MDB e o Progressistas, que irão lutar bastante para manter seus espaços.

Teremos uma eleição com menos candidatos também este ano devido à diminuição do registro de candidaturas, correto?

Sim, em 2020 a lei estabelecia um teto de 150% do número de vagas, ou seja, se tivesse dez cadeiras na Câmara de Vereadores, poderia ter 15 candidatos disputando. Com a Lei 14.211, tivemos uma redução para 100% + 1, ou seja, quando a câmara de vereadores tem dez cadeiras, teremos 11 candidatos no máximo concorrendo.

E o que isso pode impactar nas candidaturas?

Isso impacta principalmente quando adentramos a questão das cotas de gênero. Os partidos são obrigados a ter 30% de cota de gênero, o que hoje em dia ainda acaba sendo sempre do gênero feminino. Como tínhamos bastantes candidatos concorrendo, os dirigentes não se preocupavam em preencher essa cota com mulheres que não fossem fazer muitos votos; agora, se preencher com mulheres de pouca expressão política, a nominata toda irá perder e corre o risco de diminuir o número de cadeiras projetadas. Isso é algo bem estratégico e que deve ser muito bem pensado.

Em que momento você decidiu entrar nesta área política, da estratégia e do marketing?

Costumo dizer que nasci dentro da política; meu avô foi vereador por seis mandatos, e meu grande espelho vocês vão imaginar que era ele, né? Mas meu grande espelho e inspiração sempre foi a minha avó, pois era ela quem coordenava as campanhas, era ela que fazia a estratégia, que sabia onde estavam os votos, como abordar as pessoas. Lá atrás, há mais de 20 anos, a minha avó já fazia a estratégia política e o marketing do meu avô, e com todo o ensinamento que tirei daquela época, aplico hoje na política como ela é feita hoje. Foi ali que entendi as diferenças das campanhas, de proporcional e de majoritária, de como elas se conectam e como elas devem andar cada uma dentro da sua estratégia.

A ideia da criação do Podcast Iceberg surgiu em que momento?

Após as eleições de 2022, eu vi a necessidade de ter algo que explicasse os bastidores da política, como as coisas acontecem de verdade, porque o que nós vemos é 10% do que acontece. Muitas pessoas têm curiosidade, muitas pessoas querem entrar na política e não sabem como. Para isso, eu criei o Podcast. E se reparar na linha do tempo do Podcast, ele tem dois momentos: 2023, que foi quando trouxe diversas pessoas para mostrar tudo sobre política, e 2024, em que passo a gravar diversos vídeos dando dicas, pois identifiquei essa carência das pessoas que querem concorrer, querem participar, mas não sabem quase nada de política. Ali, eu pude ajudar com dicas, de graça, muitas pessoas do Brasil inteiro que querem participar do processo político.

Você costuma falar da importância da sola de sapato, de pedir o voto, para as pessoas não ficarem tão fixadas no digital. Explica um pouco melhor para nós isso?

Hoje em dia, temos esse fenômeno

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

que é a internet, e muitas pessoas acreditam que basta estarem na internet, tentarem fazer um vídeo que viralize, que estarão eleitas. Isso deve sempre ser encarado como exceção. São poucos fenômenos que se elegem através da internet; a internet deve ser encarada como um plus! Eu acredito que na eleição municipal a internet é 30% da eleição, 70% é realmente sola de sapato, é sangue, suor e lágrimas.

Muitas pessoas vendem cursos prontos, dicas de calendários. No que isso ajuda quem quer concorrer?

Eu costumo dizer que existem os gurus da política, que vendem receitas de bolo prontas. Até o card feito em uma campanha é pensado se ele conversa com o nicho daquele candidato, e hoje em dia vemos pessoas vendendo ideias de cards com calendários e dia disso ou daquilo. Mas que sentido tem isso, se o candidato não trata, por exemplo, do meio ambiente, e o "guru" diz para ele postar sobre o dia das árvores? Política e campanha não são algo pronto que pode ser aplicado de forma igual em diferentes municípios. Não existe curso pronto para te dizer como fazer uma campanha. Eu criei dois produtos que auxiliam pessoas que não têm muita experiência: o e-book "Como Perder uma Eleição para Vereador" e a minissérie que ensina como trabalhar com o WhatsApp em campanha. É apenas uma forma de auxiliar e não prometo eleger ninguém. Para se eleger, depende muito mais do candidato do que do estrategista.

Quem você acha que cresce mais



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

nessas eleições se formos pensar em polarização, o PT do presidente Lula ou o PL do ex-presidente Bolsonaro?

O PL com certeza terá um crescimento expressivo pelo fato de que, em 2020, quando disputaram as eleições, o ex-presidente Bolsonaro não estava filiado ao partido. Hoje, ele abriga a grande maioria dos apoiadores que migraram para lá já esperando o crescimento do partido e poder usar a imagem do ex-presidente nestas eleições. O PT perdeu muito em 2020; pela primeira vez desde a história da redemocratização, não elegeu prefeito em nenhuma das capitais e perdeu em outras diversas cidades. Nesta eleição, com certeza, ele crescerá, pois tem a volta do seu grande líder, que tem a máquina do governo federal. Os dois partidos crescerão bastante.

O Rio Grande do Sul passou no último ano por diversas enchentes que atingiram muitos municípios. O quanto isso impactará nas eleições?

Terá um impacto nos municípios diretamente atingidos, a depender da forma como os gestores se comportaram durante o acontecimento, a depender de como eles lidaram com a situação. Isso pode ajudar na eleição ou prejudicar e muito. Acredito também que pode ter um impacto na eleição proporcional pelo arquétipo dos heróis, pois nesta enchente tivemos alguns arquétipos de heróis que se destacaram. Aqueles que foram para dentro da água, colocaram seus recursos, investiram seu tempo, e colocaram em risco até suas vidas, se forem candidatos ou já forem vereadores, acredito que a população irá reconhecer isso. Vi casos, por exemplo, de vereadores ou vereadoras que perderam tudo na enchente, a casa estava debaixo d'água, e eles estavam resgatando pessoas e animais durante semanas. Mas tem outro lado também: aqueles que claramente usaram a situação para tentar se "vender" podem também perder votos. Aqueles que você via apenas aparecendo em vídeos bem produzidos, mas quando ia para a rua, não eram vistos. A urna irá mostrar quem fez o certo.

Voltando a falar um pouco da campanha no digital, qual a ferramenta que tem maior capacidade de alcançar o eleitor e buscar o voto?

Sem dúvida nenhuma é o WhatsApp. Através dele, você está falando diretamente com o possível eleitor. Vocês estão em uma conversa pessoal e privada, onde você pode ouvir as dores da pessoa. Quando falamos em Instagram ou Facebook, estamos falando de autoridade e não de converter. Eles são importantes para mostrar as propostas e para chegar em pessoas que não se chegaria, mas ao chegar nessas pessoas, é importante que o funil leve elas para dentro do WhatsApp, onde você conseguirá transformar o digital em voto.

Qual a importância das pesquisas na eleição?

“Quando falamos em Instagram ou Facebook, estamos falando de autoridade e não de converter. Eles são importantes para mostrar as propostas e para chegar em pessoas que não se chegaria, mas ao chegar nessas pessoas, é importante que o funil leve elas para dentro do WhatsApp, onde você conseguirá transformar o digital em voto”



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Para quem trabalha com estratégia, é o cérebro da campanha. Com uma pesquisa bem feita, principalmente a pesquisa qualitativa, conseguimos montar toda a estratégia de uma campanha, pois conseguimos entender quais são as dores da população, onde existe maior rejeição, onde se deve trabalhar melhor, qual bairro o candidato deve se dedicar mais. Eu gosto bastante de trabalhar com pesquisas por telefone, pois a assertividade acaba sendo maior, já que as pessoas se sentem mais confortáveis em responder quando estão sozinhas, apenas com o entrevistador. Na entrevista presencial, muitas vezes a vizinha está ao lado ouvindo, e a pessoa não se sente confortável em falar em quem irá votar. Em 2022, o instituto com maior assertividade foi o que trabalhava com pesquisas por telefone e internet.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Por qual motivo temos um Congresso em que a grande maioria é formada por partidos de centro e, ao mesmo tempo, uma polarização que elege presidente, mas que nunca consegue maioria de um lado ou de outro no Congresso?

Se pegar as pesquisas, temos em média 17% de pessoas para a esquerda e 17% para a direita. Esta é a polarização que vemos hoje no Brasil; o resto das pessoas está no centro. Basta ver nas câmaras de vereadores, por exemplo: você vai ter os extremos, mas a maioria normalmente é de centro. E por que, quando vamos para a presidência, ainda temos polarização? Na última eleição, tivemos dois grandes líderes populares concorrendo, não existia espaço para um terceiro candidato. Quem era de centro escolheu um lado ou outro: o centro-esquerda foi para o Lula, o centro-direita foi para o Bolsonaro. Mas, quando falamos de legislativo, basta ver como ficou formado o Congresso, que é, na sua maioria, de centro.

Um conselho para candidato que está concorrendo pela primeira vez?

Trabalho, trabalho e trabalho. Não se aventurem, planejem, montem uma estratégia. Entrar em uma campanha sem estratégia e sem planejamento irá apenas gastar tempo e dinheiro. Então, é melhor não ir; apoie alguém que tenha estratégia e planejamento. Eu defendo três pilares em uma campanha que funcionam muito bem: estratégia, planejamento e execução. Se você tiver isso bem organizado, pode não se eleger, mas estará à frente de muitos candidatos que se atiram na campanha sem organização alguma. E um conselho para todos os candidatos, sejam os de primeira viagem ou os mais experientes: nunca entre em uma campanha em que você tenha o risco de sair menor do que entrou, pois isso pode ser o fim político da pessoa.

O Iceberg rompeu as barreiras do Rio Grande do Sul já com as campanhas deste ano?

Felizmente sim. Estamos com cam-

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



panhas em três estados além do Rio Grande do Sul, entre estratégia de campanha, produção de TV, mentoria e produção de materiais. Foram dezenas de mentorados neste período de pré-campanha e também palestras em alguns estados. Fico muito feliz em poder compartilhar um pouco de conhecimento com quem se interessa por política.

Uma curiosidade que algumas pessoas têm: quem é o Iceberg? É somente a Isis?

Eu, Isis, sou como o iceberg; eu sou a ponta, e abaixo tem todo o trabalho de uma grande equipe de profissionais super qualificados para campanhas políticas. Toda a estratégia e marketing são aliadas com o meu parceiro, especialista eleitoral e cientista político, Alexandre Prates, para que nossos clientes não corram nenhum tipo de risco de errar. O resto da equipe, social media, gestor de tráfego, arte-finalista, pesquisadores, todos têm experiência política e formação na área.

Os próximos passos da Isis e da Iceberg?

Continuar entregando bastante conteúdo, após as eleições, retomar os episódios com quem faz a política acontecer e expandir mais ainda a entrega de produtos digitais para quem consome política no dia a dia. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

42° CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Famurs reuniu as principais autoridades do estado na Capital gaúcha. Confira algumas imagens de quem está fazendo a política acontecer

Jennifer Nunes



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

TCE RS
Presidente do TCE/RS, Marco Peixoto, com o diretor da Revista Em Evidência e do programa em Evidência na TV, Lucio Vaz

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FAMURS EM EVIDÊNCIA
Presidente Arruda com colaboradores que fazem a maior entidade municipalista do estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





PORTÃO PRESENTE
O prefeito do município, Delmar Hoff, com o diretor da Revista Em Evidência e do programa Em Evidência na TV, Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FABIO BRANCO
Lucio Vaz e o prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, encontram se no evento que reuniu as maiores autoridades do estado

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AMIGOS
Lucio Vaz e o prefeito de Boa Vista do Buricá, Joãozinho Sehnem

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ESPECIALISTAS
Juntos, os empresários Milton Mattana (Masper Assessoria) e Gladimir Chiele (CDP – Consultoria Direito em Público) assessoram juridicamente, quase a totalidade das 497 prefeituras do Rio Grande do Sul

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MASPER TV
Os diretores da Masper TV, Milton Mattana e Suzan Mattana, com a deputada estadual, Nadine Anflor

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA EMPRESAS RS

GRUPO SOLLOS

E PAPI-PORTAL DE ATA PÚBLICA

As pessoas, as inovações e o processo que fazem com que a empresa gaúcha atenda a todo setor público do país

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

MOBILIÁRIO ECOLÓGICO BIO SUSTENTÁVEL: UMA REVOLUÇÃO NA SUSTENTABILIDADE

Parceria do Grupo Sollos com a Ser Brasil criará uma linha de mobiliário ecológico fabricado com massa biosintética eco sustentável

Jennifer Nunes

Cada vez mais, grandes empresas, comprometidas com a resiliência climática, buscam certificações de qualidade e boas práticas como ISO e ESG. O Grupo Sollos está à frente dessa tendência, desenvolvendo soluções que vão além da simples coleta de resíduos, promovendo a destinação correta e a ressignificação desses materiais, contribuindo efetivamente para o impacto social.

O Grupo Sollos em parceria com a Ser Brasil – empresa especializada em madeira sustentável, cria uma linha de mobiliário ecológico fabricado com massa biossintética. Composto pela reciclagem de seis polímeros dos oito existentes, incluindo plásticos anteriormente considerados não recicláveis, a utilização desses materiais está alinhada com as metas da ONU para a Agenda 2030 e atende aos critérios de certificação ESG.

Geison Espindola, do Grupo Sollos destaca: "Somos uma empresa dedicada a encontrar soluções inovadoras. Nossa nova linha de mobiliário urbano é inteiramente fabricada com materiais derivados de resíduos que nem mesmo os catadores conseguem reciclar. Estamos transformando lixo em recursos valiosos para as comunidades."

Trata-se de mobiliários ecológicos com massa biossintética, totalmente eco-sustentável, diferenciando-se por utilizar materiais que normalmente não possuem valor comercial. Como vantagens, estão: durabilidade e baixa manutenção, resistente às intempéries, além de conservar os recursos naturais, promovendo a responsabilidade social e o incentivo do consumo consciente.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GEISON ESPINDOLA
"Estamos transformando lixo em recursos valiosos para as comunidades", afirma o responsável pela parceria no Grupo Sollos

A Massa Biossintética, está redefinindo o conceito de sustentabilidade no mobiliário urbano, provando que é possível transformar resíduos em oportunidades, gerando valor para a sociedade e o meio ambiente.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

PAPI – PORTAL DE ATA PÚBLICA E INOVAÇÃO: O MARKETPLACE DO SETOR PÚBLICO

Marketplace do Grupo Sollos proporcionará maior celeridade e segurança na aquisição de produtos e serviços

Jennifer Nunes

O mercado de compras governamentais no Brasil passa por um momento de transformação e inovação, com o surgimento de um Marketplace voltado exclusivamente para atender as aquisições dos órgãos públicos em todo o país. O PAPi – Portal de Ata Pública e Inovação traz consigo soluções tecnológicas avançadas, que oferecem uma ampla gama de soluções para facilitar, otimizar e modernizar os processos de compras para órgãos públicos.

Criado em 2018, o Portal de Ata Pública já é uma referência de atendimento na área pública nacional pelo comprometimento, atenção humanizada e qualidade nos produtos e serviços oferecidos. No entanto, com a crescente demanda por eficiência, transparência e mais agilidade nos processos de aquisição do setor público, esta nova apresentação do PAPi – Portal de Ata Pública e Inovação representará um marco significativo para o setor.



CAROL ACOSTA – COORDENADORA DO PROJETO
O PAPi será o "Magazine Luiza" para setor público. O Marketplace revolucionará o modelo de aquisições praticados atualmente pelos órgãos de Estado

Ao centralizar e facilitar o acesso a uma variedade de produtos, serviços e soluções tecnológicas, o PAPi visa simplificar e aprimorar a forma como os órgãos públicos realizam suas compras, ao promover além da escolha dos itens de interesse, a possibilidade de determinar as modalidades de aquisição, bem como o encaminhamento dos processos, com a garantia da burocracia necessária e prevista nas legislações.

A agilidade que o aplicativo pode oferecer é um diferencial de peso , como afirma a representante do Grupo Sollos, Carol Acosta: "Através de ferramentas de avaliação e comparação, os gestores públicos podem tomar decisões embasadas em dados e informações relevantes, promovendo uma maior eficiência na escolha das soluções mais adequadas às suas necessidades. O advento do PAPi enquanto Marketplace inovador representa não apenas um avanço significativo nas compras governamentais, mas também uma oportunidade única para transformar positivamente a maneira como as transações entre órgãos públicos e fornecedores são conduzidas. Com sua proposta visionária baseada em tecnologia, transparência e segurança da informação, ele se posiciona como um acelerador da inovação no setor público brasileiro" conclui Acosta.

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ARTICULADORES DE NEGÓCIOS

Conheça a metodologia que colocou o Grupo Sollos presente em todas as regiões do Brasil

Jennifer Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



SUPORTE DIFERENCIADO
Com vasta experiência e seriedade de atuação, os Articuladores de Negócios também oferecem suporte técnico, burocrático e jurídico, se necessário, sem custos adicionais para o órgão público. Na foto, Jaqueson Espindola, Coordenador da área

Já conhecido no cenário nacional, o Grupo Sollos é a única empresa brasileira especializada no atendimento ao setor público. Através do Portal de Ata Pública, com sete anos de experiência no mercado, a empresa expandiu suas operações e metodologia de atendimento para os órgãos públicos de todo o Brasil.

Responsáveis pelos atendimentos aos órgãos públicos, os Articuladores de Negócios do Portal de Ata Pública entregam um atendimento diferenciado e completo, em todos os setores. Com habilidades sociais, comunicativas e estratégicas, recebem e defendem os interesses do setor público, com foco na solução. Além de intermediar negociações em todos os estados brasileiros, estão presentes fisicamente em 15 deles.

Com vasta experiência e seriedade de atuação, os Articuladores de Negócios também oferecem suporte técnico, burocrático e jurídico, se necessário, sem custos adicionais para o órgão público. Desempenham uma função estratégica, no atendimento de todas as solicitações que chegam diariamente e acompanhando todo o processo desde a oferta até a entrega final.

Como compromisso, os Articuladores de Negócios garantem a excelência em cada negociação. Atuam com um amplo portfólio, desde os itens cotidianos de uso comum até projetos de grande porte e soluções inovadoras, com o propósito de contribuir e facilitar de forma eficaz o desenvolvimento do setor público.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

APLIKIT REVOLUCIONA LOGÍSTICA DE PREFEITURAS NO BRASIL

Conheça o sistema para os órgãos públicos realizarem compras de maneira mais eficiente, com a valorização do comércio local e que transforma realidades

Jennifer Nunes

O Grupo Sollos sempre inovando e pensando cada vez mais em levar soluções para a Administração Pública, lançou, em 2023, o APLIKIT.

O Aplicativo foi pensado primeiramente para atender as Secretarias Municipais de Educação no fornecimento de Materiais e Uniformes Escolares. A Prefeitura faz uma licitação de Software que gerencia toda operação, onde será cadastrado o comércio local, as papelarias da cidade, as livrarias, as confecções de uniformes, dando oportunidade aos empreendedores do município. Cada aluno recebe um cartão com sua identificação e os próprios pais fazem a compra na rede credenciada presencialmente ou através do aplicativo.

"Durante os seis anos de empresa, nós atuamos muito com a representação de artigos para a educação, principalmente com uniformes e materiais escolares e sabemos o trabalho que dá para os secretários de Educação, diretores de Escolas, professores e outros para fazer a medição dos alunos e separação das peças. Então nossa ideia foi facilitar o trabalho dos gestores da Educação, pois também organizamos essa parte de medir alunos e a entrega organizada em Kits individuais.", avalia Helen Cantelli, sócia do Grupo Sollos.

A plataforma então vai resolver vários entraves da Administração Pública, sendo necessário apenas uma licitação para diversos serviços, como compra de materiais de expedientes, de limpeza e higiene, materiais de consumo permanente, itens alimentícios e cestas básicas, peças para veículos, materiais de construção entre muitos outros. "O APLIKIT assume o gerenciamento de toda a operação, agilizando o fornecimento e a entrega, assegura a qualidade e sempre com foco da economicidade" afirma Helen.

Com o APLIKIT, a Gestão Pública valoriza o comércio local, possibilitando que micro, pequenas e médias empresas que nunca forneciam para o setor público agora possam estar neste círculo virtuoso de geração de renda e promoção de novos empregos e os valores investidos giram dentro do próprio município impulsionando o crescimento dos comércios fazendo que o dinheiro público passe a circular na própria cidade.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

SEGURANÇA E QUALIDADE NAS AQUISIÇÕES
"O APLIKIT assume o gerenciamento de toda a operação, agilizando o fornecimento e a entrega, assegura a qualidade e sempre com foco da economicidade" afirma Helen Cantelli, sócia do Grupo Sollos e Articuladora de Negócios

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

SIGARP, MAIS UMA FERRAMENTA INOVADORA DO GRUPO SOLLOS

Software desenvolvido para otimizar processos, gerar receita e fortalecer a gestão pública e dos Consórcios Públicos com total transparência e segurança

Jennifer Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AGILIDADE
A automação dos processos proporciona um controle mais eficiente e claro das solicitações e dos quantitativos envolvidos. Na foto, a responsável pelo software e também ao atendimento aos Consórcios Públicos, Camila Pereira

Em um mundo cada vez mais dinâmico, a busca por eficiência na gestão pública é uma constante. E é nesse cenário desafiador que o Grupo Sollos reforça uma solução inovadora voltada para Consórcios Públicos: o SIGARP (Sistema de Gestão de Atas de Registro de Preços), um software completo para otimizar processos, gerar receita e fortalecer a gestão pública e dos Consórcios Públicos com total transparência e segurança.

O SIGARP é uma ferramenta extremamente útil para a gestão de Atas de Registro de Preços em Consórcios Públicos. A automação dos processos proporciona um controle mais eficiente e claro das solicitações e dos quantitativos envolvidos, facilita procedimentos ao assumir serviços e trabalhos acessórios para os servidores dos Órgãos e Consórcios Públicos. Além disso, sua conformidade com a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) garante que as práticas estejam alinhadas com as normas atuais, assegurando a clareza na prestação de contas e facilitando auditorias.

Segundo a responsável pelo atendimento aos consórcios, Camila Pereira, o software já é uma realidade inovadora: "Ao otimizar tempo e recursos, o SIGARP também gera receita própria para o Consórcio Público, ao oferecer uma solução inteligente que permite a obtenção de recursos sem custos adicionais. Isso contribui para a sustentabilidade financeira e a viabilidade das operações dos Consórcios. O Sistema oferece controle total sobre adesões e caronas, além de disponibilizar acesso irrestrito para órgãos de controle e fiscalização, garantindo total transparência e segurança nos processos", conclui Camila.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ARTICULAÇÃO QUE MOVIMENTA EMPRESAS

A porta de entrada para o Setor Público com um Brasil de oportunidades

Jennifer Nunes

No atual cenário empresarial, estabelecer parcerias estratégicas é essencial para alcançar o sucesso e expandir os negócios. No Grupo Sollos, esse papel de iniciativa, fica nas mãos de uma dupla que atua com sintonia e talento exemplares. Felipe Moraes e Crislaine Santos, são os responsáveis por introduzir a marca e captar parceiros em todo o território nacional. Sobre seus ombros recai a enorme responsabilidade de demonstrar com clareza inequívoca todas as inovações de uma empresa que é vanguardista no atendimento aos órgãos públicos brasileiros.

Baseando-se nas orientações de Márcio Espindola, eles estão conectando bons fornecedores aos órgãos públicos em todo o país. Como afirma Moraes "Como coordenador do setor de Articuladores Comerciais, percebo claramente a importância do nosso trabalho tanto para os órgãos públicos quanto para os fornecedores. Desempenhamos um papel crucial ao apresentarmos soluções e inovações que atendam às necessidades específicas do setor, permitindo que os gestores tenham acesso às melhores opções do mercado, facilitando a tomada de decisão e garantindo o sucesso de seus projeto. Além disso, o trabalho de prospecção realizado pelo setor é fundamental para identificar e selecionar novos fornecedores com produtos diferenciados, ampliando ainda mais as opções disponíveis para os gestores públicos" pontua Felipe.

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FELIPE MORAES E CRISLAINE MORAES
Fortalecimento de parcerias com empresas em todo o Brasil

Outra metade dessa case de sucesso, Crislaine Santos, destaca a credibilidade da marca como facilitadora de potencial: "Contar com o apoio de uma empresa como o Grupo Sollos é fundamental para os empresários que desejam fornecer para o setor público. Temos a oportunidade de levar nossos produtos e serviços a um nível nacional, alcançando órgãos públicos em todas as regiões do Brasil. Além disso, nossa expertise e experiência no setor garantem uma entrada estratégica e eficaz no mercado governamental, proporcionando uma vantagem competitiva e qualitativa significativa" conclui a representante.

Segundo Márcio Espindola, CEO do Grupo Sollos, a dupla desenvolveu uma metodologia de atendimento que já virou marca registrada da empresa, através de um sistema agregado de pré e pós-venda, que engloba o acompanhamento integral do processo dos produtos, bem como prioriza a satisfação plena dos clientes do grupo. ■

CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

ROTOR MECÂNICA ONLINE

Fiel ao slogan, "Tudo o que os órgãos públicos precisam em um só lugar", o Grupo Sollos apresenta soluções para a gestão das frotas através de rede credenciada local

Jennifer Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GABRIEL BRASIL
Responsável pela dinâmica do Software, relata a eficiência da Rotor Mecânica Online

O O "Rotor Mecânica Online", uma solução digital inovadora projetada para simplificar a manutenção preventiva e corretiva de veículos, com ênfase na contratação de empresas fornecedoras e mão de obra local para fortalecer o comércio local em cada município e região.

O grupo oferece uma ampla gama de serviços automotivos, incluindo chapeação e pintura, mecânica, autopeças, autoelétrica, borracharia, lavagem, estofamento, chaveiro, guincho, entre outros.

Confira a vantagens e diferencia do Rotor Mecânica Online

Benefícios:

- **Agilidade:** Facilitamos o agendamento e realização de serviços, garantindo rápida manutenção e reparação.
- **Gestão Online:** Oferecemos uma plataforma de gestão online para acompanhar e controlar todos os processos.
- **Redução de custos:** promovemos eficiência operacional, resultando em redução de despesas para os usuários.
- **Segurança no Processo:** Garantimos a qualidade e confiabilidade em todas as etapas do serviço.

Diferenciais:

- **Telemetria Veicular:** Utilizamos tecnologia avançada para monitorar o desempenho dos veículos e prevenir problemas.
- **Gestão de Abastecimento:** Facilitamos o controle de combustível e lubrificantes para uma operação mais eficiente.
- **Socorro Mecânico Emergencial:** Oferecemos assistência rápida e eficaz em situações de emergência.

Abrangência:
O aplicativo atende veículos leves, pesados, maquinário agrícola e ônibus escolares em toda a extensão municipal, proporcionando uma solução completa e acessível para todas as necessidades de manutenção automotiva. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

RAIAR CONSTRUTORA ONLINE

Conheça o único Software para gestão de reforma e manutenção de obras públicas

Jennifer Nunes

O que é o RAIAR Construtora Online?

A RAIAR Construtora Online é um aplicativo revolucionário que simplifica a gestão de obras públicas, colocando todo o processo na palma da sua mão. Projetado para valorizar a economia local, a RAIAR prioriza a contratação de mão de obra do próprio município, incluindo:
• Empresas construtoras;
• Profissionais liberais;
• Fornecedores de materiais.

Como Funciona?

O órgão público realiza a solicitação da obra diretamente pelo sistema. O RAIAR calcula automaticamente os custos com base na tabela Sinapi, aplicando os maiores descontos disponíveis. Para dar início à execução, é solicitado um mínimo de três orçamentos. A obra é então contratada com a empresa ou profissional liberal que apresentar a proposta mais vantajosa ao órgão público.

Principais funcionalidades

Cronograma de Obras: Definição de prazos claros para início e entrega.

Avaliação Semanal: Relatórios de progresso semanais com fotos documentando a evolução dos serviços.

Sistema de Cálculo de Materiais: Precisão no planejamento e controle dos recursos necessários.

Aprovação de Orçamentos: Simplicidade e transparência na análise e validação de custos.

Fluxo de Processo Simplificado: Interface amigável que agiliza todas as etapas da obra.

Acompanhamento e Transparência

O fiscal de obras do órgão público tem a responsabilidade de monitorar a execução, podendo compartilhar o progresso com a população, assegurando total transparência.



DIVULGAÇÃO/FREEPIK

FÁBRICA DE INOVAÇÕES
O Grupo Sollos, responsável pelo desenvolvimento da RAIAR Construtora Online, é especialista em soluções para gestão e está comprometido em contribuir com os municípios para alcançarem resultados excepcionais na área de obras públicas. Na foto, Marcio Espindola, Ceo da Sollos e idealizador do projeto

Atendimento a Urgências

Para emergências, a RAIAR conta com uma rede de profissionais cadastrados prontos para intervenções rápidas e eficazes, garantindo a resolução de problemas em tempo hábil.

Avaliação Final

Ao término dos serviços, após a aprovação do fiscal, o sistema permite que a qualidade da execução seja avaliada com as seguintes classificações:
• Muito Bom
• Bom
• Regular
• Insatisfatório

A RAIAR Construtora Online não é apenas uma ferramenta, é a inovação que otimiza a gestão de obras públicas, promovendo eficiência, transparência e desenvolvimento local.

Acesse:
raiarconstrutoraonline.com.br
e o App da
RAIAR Construtora On-line.



CDP DIREITO PÚBLICO
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

SEGURANÇA JURÍDICA GARANTIDA PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS E EMPRESAS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DAIANA RIQUINHO
Jurídico do Grupo Sollos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “A expertise em contratos firmados com empresas de todo o território nacional constitui um diferencial que possibilita negociações mais seguras e vantajosas para os órgãos públicos, assegurando a conformidade legal e a maximização dos benefícios sociais e econômicos”

O cenário atual das licitações públicas no Brasil exige uma abordagem cada vez mais especializada e atualizada, especialmente no contexto das inovações e da gestão de recursos municipais. Com a promulgação da Nova Lei de Licitações, torna-se imprescindível que gestores e operadores do direito estejam plenamente capacitados para enfrentar os novos desafios e oportunidades que se apresentam.

Nosso departamento jurídico tem se empenhado na capacitação contínua e na evolução constante para fornecer o suporte necessário aos órgãos públicos. Em breve, nosso jurídico participará de um curso avançado sobre a Lei 14.133/21, conduzido pelo renomado Dilmar Machado, do Tribunal de Contas da União (TCU). Esta capacitação permitirá uma compreensão aprofundada das novas diretrizes legais, assegurando um suporte mais eficaz e atualizado aos municípios.

O suporte jurídico prestado aos municípios abrange uma ampla gama de áreas, desde a orientação sobre a correta aplicação dos recursos públicos até a assistência na adesão a Atas de Registro de Preços. A expertise em contratos firmados com empresas de todo o território nacional constitui um diferencial que possibilita negociações mais seguras e vantajosas para os órgãos públicos, assegurando a conformidade legal e a maximização dos benefícios sociais e econômicos.

Outro aspecto essencial do apoio jurídico é a clarificação das inovações introduzidas pela Lei 14.133/21. Esta legislação traz mudanças significativas que impactam diretamente os processos licitatórios e contratuais, exigindo uma interpretação precisa e uma implementação estratégica. Nossa equipe, continuamente preparada e em constante aprimoramento, está apta a oferecer consultoria detalhada, esclarecendo dúvidas e proporcionando soluções adaptadas à realidade de cada órgão.

> “O suporte jurídico prestado aos municípios abrange uma ampla gama de áreas, desde a orientação sobre a correta aplicação dos recursos públicos até a assistência na adesão a Atas de Registro de Preços”

Em síntese, a atualização constante e a especialização em licitações e contratos são essenciais para o aprimoramento da gestão pública municipal. Nosso compromisso reside em proporcionar um apoio jurídico de excelência, assegurando que as administrações locais possam navegar com segurança pelas novas exigências legais e aproveitar plenamente as oportunidades advindas das inovações legislativas.



PORTAL DE ATA PÚBLICA

Tudo que as prefeituras precisam **em um só portal.**

Uma parceria

SOLLOS
Soluções e Inovações para Gestão

www.portaldeatapublica.com.br



2025

JUNTOS NOVAMENTE

XXIV MARCHA

GESTORES E LEGISLATIVOS MUNICIPAIS

22 A 25 DE ABRIL DE 2025

BRASÍLIA | DF

#VEMPRANOSSAMARCHA

UVB

PLENÁRIA